TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ALTA SOCIEDADE

Não tinham dinheiro para enterrar o filho

AGORA, VÃO RESPONDER A INQUERITO POR MALTRATOS

O menino Paulo César (4 meses), filho de d. Maria da Conceição Rosa (Rua Pedro Morais, s/n.º — Morro do Juramento), foi removido, ontem, à tarde, morto, para o necrotério do Instituto Médico-Legal, com guia do comissário Macedo, do 24.º Distrito Policial. Horas antes, a mãe do menor compareceu ao distrito, dizendo ao comissário que o menino estava morto e ela não tinha dinheiro para sepultá-lo. A autoridade, no local, foi informada por Élcio Lourenço Tobias que o menor teria morrido em virtude dos maus tratos recebidos dos pais que, inclusive, deixavam-no sem alimentação. A morte ocorreu às 6.10 horas. Em face da denúncia, o policial fêz removê-lo para o IML.

CONFLITO NO INTERIOR DO ÔNIBUS

Ao alto, o vigilante e Salvadora; embaixo, o trocador, o motorista e o guarda agredido

VIGILANTE MUNICIPAL E DUAS MULHERES, ALCOOLIZADOS E MACONHADOS, AGREDIRAM O OFICIAL DA POLICIA E DOIS POLICIAIS — "SHOW" COM "STRIP-TEASE" NA DELEGACIA DO 23º DISTRITO POLICIAL

Completamente alcoolizados e sob os efeitos da maconha, um guarda-municipal (à paisana) e duas mulheres provocaram sério conflito no interior de um ônibus que trafegava, ontem à tarde, pela Rua Dias da Cruz, no Méier. Receberam voz de prisão de um guarda-civil e contra êle investiram a sôcos e pontapés. O coletivo parou e um oficial, acompanhado de um soldado (ambos da Polícia Militar), passando pelo local, tentaram dominar os turbulentos e foram, do mesmo modo, agredidos. A muito custo, desarmaram o vigilante municipal que ameaçava sacar de seu revólver (um "Taurus" calibre 38). Nesse instante, as duas mulheres investiram contra o motorista do coletivo, esmurrando-o. Por fim, foram todos parar no 23.º Distrito Policial, sendo autuados e trancafiados

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 9 de maio de 1961 — Nº 2.225

Mensagem a Gary Cooper

TRISTE COMEMORAÇÃO DO 60º ANIVERSÁRIO DO ARTISTA

BRASILIA, 9 (AN) — O presidente da República enviou, hoje, ao artista americano Gary Cooper, o seguinte telegrama:

"A passagem do seu sexagésimo aniversário muito me agrada, em meu nome pessoal e, estou convencido, em nome de milhões de admiradores que tem no Brasil, transmitir ao grande ator cinematográfico, nossa estima, com os melhores votos para o restabelecimento de sua saúde. Jânio Quadros. Presidente

(Conclui na 2.ª Página)

Preço do Exemplar Cr$ 5,00 Dias Úteis

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, em elevação.
Máxima, 30.5.
Mínima, 18.0.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

DISPAROU UM TIRO NO ABDOME A SENHORA NICOLE HIME

Senhora Nicole Hime

Notícia sensacional está correndo no «society», sem que os jornais se animem a publicar. A bela senhora Nicole Hime, várias vêzes divorciada, tentou contra a vida, disparando um tiro no abdome.

Internada numa casa de saúde (provàvelmente o Hospital dos Estrangeiros), foi operada pelo dr. Jorge Fraga.

A tentativa de suicídio teria sido o fracasso de um caso amoroso. O fato está sendo mantido em segrêdo pela Polícia e pela Imprensa escrita e falada.

Atirou a amante do 22º andar ao solo

Está sendo julgado no II Tribunal do Júri

Presidido pelo juiz Newton Dorestes Batista, reuniu-se ontem o Segundo Tribunal do Júri para julgar o réu Alberto Correia, denunciado sob a acusação de ter no dia 11 de junho de 1957, atirado do 22.º andar do edifício Itu, na Avenida 13 de Maio, a jovem contadora Odila Romana Mazini, sua amante.

(Conclui na 2.ª Página)

Punido pelo juiz o delegado Péricles Machado de Castro

Falseou a verdade ao informar a ordem de "habeas corpus"

Impôs o juiz Valporê de Castro Caiado, da 2.ª Vara Criminal, ontem, a pena de multa de Cr$ 1.200,00 ao delegado Péricles Machado de Castro, da Delegacia de Roubos e Furtos. Deu causa à punição o fato de o delegado haver informado uma ordem de "habeas corpus" daquele magistrado informando falsamente que Arlindo Fortes não se encontrava detido em sua delegacia. Em decorrência da negativa, o advogado de Arlindo reiterou seu pedido informando ao juiz que tinha conhecimento que o seu constituinte se encontrava de fato, detido naquela especializada, não sendo verdadeira a informação da autoridade. Acolhendo as ponderações do causídico, o juiz determinou novo pedido de informações, recebendo mais uma vez a informação do que o paciente não se encontrava prêso à sua disposição. Em

(Conclui na 2.ª Página)

Campanha de descrédito contra o Hospital dos Servidores do Estado

PROTESTO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Ao dr. Raimundo Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Luis Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dirigiu o ofício abaixo:

«8 de maio de 1961.

Senhor diretor, — No momento em que se articula insidiosa campanha de descrédito, que visa ao Hospital dos Servidores do Estado, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro manifesta a v. s. a sua irrestrita solidariedade e à direção do Hospital, nos períodos em que estiveram à sua frente os ilustres profissionais, drs. Raimundo de Brito, Genison Amado e Aloisio Sales da Fonseca.

Essa solidariedade unânime da classe dos jornalistas tem o sentido de um caloroso elogio à conduta daqueles diretores que tudo fizeram para manter e, ainda, melhorar o excelente conceito que o hospital desfruta no Rio de Janeiro. Uma instituição como essa, com o equipamento moderno que possui, com o corpo clínico de que dispõe, honrará qualquer país adiantado do mundo. Desejo, sobremodo, ressaltar, sr. diretor, a competência profissional e os sentimentos de humanidade com que os diretores e médicos do hos-

(Conclui na 2.ª Página)

Menor soterrado pela parede

Retirado pelos bombeiros com lesões de natureza grave — Pardieiro condenado é alugado a famílias infelizes, por cr$ 3.000,00 mensais

A parede que desabou, d. Jacine da Silva e o menino Antônio Luís, ferido

Com diversas lesões de natureza grave pelo corpo, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, o menor Antônio Luís, de 12 anos, filho de Manuelina Constantino Pires (branca, 23 anos, Rua São Cristóvão, 316, em Francisco Sá). Pouco antes, fôra atingido por uma parede do prédio em que reside e que, há vários anos, está condenado. O imóvel em questão é de propriedade de José

(Conclui na 2.ª Página)

MISSÃO SOVIÉTICA AO BRASIL

O presidente da República enviou ao ministro das Relações Exteriores o seguinte memorando:

"Comunicar ao govêrno da União Soviética, através do delegado brasileiro na ONU, que o govêrno recebe, com satisfação, a missão soviética que deseja visitar o Brasil com o propósito de promover o estreitamento do intercâmbio entre as duas nações"

Em cima, o coronel Burnier fala ao juiz Pinto Falcão. Embaixo, o coronel João Mendes da Silva e o capitão Gersh Nerval. A direita, o capitão Lameirão.

Lameirão delata companheiros de revolução

NAS SUAS REVELAÇÕES AO JUIZ PINTO FALCÃO PROCURA COMPROMETER ALTAS PATENTES E FIGURAS DA POLITICA E DA ADMINISTRAÇÃO NO GOVÊRNO PASSADO (TEXTO NA QUARTA PÁGINA.)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Conflito no interior do ônibus

(Conclusão da 1.ª página)

no xadrez. Na Delegacia, uma das mulheres passou a rasgar as vestes, proporcionando aos curiosos que se encontravam em frente àquela dependência policial, verdadeira cena de "strip-tease".

O guarda-municipal n.º 2 416, Hélio do Nascimento (branco, casado, 27 anos, Rua Conde de Bonfim, 220, Tijuca), em companhia das mulheres Juraci Moreira da Silva (parda, casada, 26 anos, Rua Leopoldo, 3, Andaraí) e Salvadora Andrade de Ramos (branca, casada, 26 anos, mesmo endereço do guarda), por volta das 16 horas, de ontem, na Praça Saens Peña, embarcaram no ônibus da linha S-22 (Saens Peña—Vaz Lôbo), chapa 8-00-12, ordem 41 502, de propriedade da "Viação Resende", dirigido por Iévi Meireles Barreto (branco, casado, 43 anos, Rua B, Lote 21, Duque de Caxias) e tendo como trocador Expedito Marques da Silveira (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Breves, 45, Penha). O coletivo, estava repleto de passageiros e Hélio, bem como suas acompanhantes, passou a cantar em voz alta, dirigindo pilhérias aos demais passageiros. O trocador cobrava as passagens e dirigiu-se ao guarda. Êste, pagando as de Juraci e Salvadora, negou-se a pagar a sua e foi interpelado por Expedito, que lhe exigia a exibição do passe ou de outro qualquer documento que lhe pudesse desobrigar do pagamento da passagem. Em resposta, Hélio sacou do revólver e o trocador achou por bem dar ciência de tudo ao motorista. Quando isso ocorria, Expedito passou a ser ofendido pelas duas mulheres embriagadas que preferiam palavras de baixo calão em altas vozes. Já na Rua Dias da Cruz, esquina com Vinte e Quatro de Maio, o motorista parou o ônibus junto ao guarda-civil n.º 747, Norival Fernandes Magalhães (branco, 41 anos, Rua Medina, 166, casa 2), que ali se encontrava de serviço. Norival entrou no coletivo, pedindo que Hélio, Juraci e Salvadora deixassem o carro e, na rua, explicassem melhor a questão. Foi o que bastou para que o turbulento policial passasse a desacatar Norival, insultando-o e tentando agredi-lo. Passageiros, em enorme tumulto, deixavam o carro, correndo rua afora.

"STRIP-TEASE" NA DELEGACIA

Quando mais exaltados estavam os ânimos, à paisana, passavam pelo local o tenente Francisco Pires de Oliveira, conhecido como "Naval" e o soldado Caetano Dutra Araújo dos Santos (Rua Coronel França Soares, 120, casa 5, Nilópolis), ambos da Polícia Militar. Revoltados com o procedimento de Hélio, foram em auxílio ao guarda-civil. Chegaram a levar alguns safanões e, a esta altura, Hélio investia contra Norival, rasgando-lhe a farda e esmurrando-o. A muito custo foi o endiabrado policial dominado e desarmado. O motorista de ônibus recebeu ordem para rumar para o 23.º Distrito Policial e assim o fêz. Enquanto o guarda-civil, o tenente e o soldado da PM seguravam Hélio, Juraci e Salvadora, sorrateiramente, caminharam em direção ao motorista, agarrando-o numa "gravata". Iévi freou bruscamente o veículo, conseguindo desvencilhar-se das mulheres, que, logo em seguida, eram dominadas. Quando davam entrada na Delegacia do Méier, provocaram novo conflito, tornando a agredir seus condutores. Com muito sacrifício foram levados à presença do comissário Nilton Caldas. Na sala daquela autoridade, Juraci passou a gritar, ofendendo a todos e, logo em seguida, numa cena de verdadeiro "strip-tease" às pressas, passou a rasgar o vestido e terminou em trajes íntimos. Enquanto Hélio e Salvadora prestavam depoimento, Juraci era encaminhada ao xadrez para curar a carraspana e, posteriormente, ser ouvida.

MOVIMENTO SINDICAL

Dois terços ao vivo

Nos programas de rádio e tv — Aumento para o pessoal de imóveis — Arrumadores terão solução para o seu caso — Mesa-redonda com os marítimos, hoje

Os radialistas, artistas de rádio e teatro, músicos e rádio-repórteres estão ultimando um memorial a ser entregue ao presidente da República, reivindicando a obrigatoriedade de dois terços dos programas nas rádios e tv ao vivo. Também, através dos seus sindicatos, estão lutando para que o Congresso aprove um projeto — direito do intérprete — que obrigue as emissoras a fazer um dividendo pela reprodução das gravações artísticas em programas comerciais. Outra reivindicação diz respeito à regulamentação da entrada de artistas estrangeiros no País.

AUMENTO PARA O PESSOAL DE IMÓVEIS

O Sindicato dos Empregados em Casa de Diversões, Compra, Venda e Locações de Imóveis, conseguiu, no dissídio coletivo, trinta por cento de aumento para o pessoal de compra, venda e locação de imóvel. O mínimo de aumento será de 2.100 cruzeiros e a vigência do acôrdo retroagirá a primeiro de abril do corrente ano, sendo atingido apenas o pessoal admitido até 18 de outubro do ano passado.

ARMADORES TERÃO SOLUÇÃO PARA O SEU CASO

O ministro Castro Neves levou para apreciação do sr. Jânio Quadros as reivindicações dos arrumadores do Pôrto do Rio de Janeiro, prometendo, no regresso, dar uma solução definitiva.

MESA-REDONDA COM OS MARÍTIMOS

Hoje, às 10 horas, no DNT, os representantes das Frotas Carioca e Barreto reunir-se-ão com os representantes dos sindicatos da orla marítima, numa mesa-redonda, presidida pelo sr. Idélio Martins, a fim de encontrarem solução para a questão das seis horas de trabalho.

Campanha de...

(Conclusão da 1.ª página)

pital dos Servidores Públicos, sempre atenderam aos profissionais de Imprensa acaso necessitados de assistência médica. Numa hora da História, em que se acirram ódios e rancores e, portanto, mais do que nunca, urge encarecer-se o dever da solidariedade humana, em que, mais do que nunca, é preciso sufocar-os assomos do egoísmo e disseminar os princípios da fraternidade, é incrível que se levantem objeções e se criem dificuldades àqueles que se mostram humanos e fraternais, liberalizando aos seus semelhantes favores e generosidades de caráter puramente desinteressado.

Queiram, pois, v. s., srs. diretor, todos os ilustres componentes do corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, receber o agradecimento sincero e cordial de todos os jornalistas do Rio de Janeiro pela fidalguia e humanidade com que aí foram tratados os que buscavam êsse Hospital.

Não é isto nada mais do que a manifestação dos sentimentos gerais da nossa classe, ante uma campanha cujas energias deveriam ser empregadas em olhar e mais digno objeto.

Saudações,

Luís Ferreira Guimarães, — Presidente».

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

8 - 6 - 5 - 3 - 7

Escreveram no POSTE

DIA	
1960-15	0010- 3
7551-13	451-13
6557-15	799-25
5373-19	S-10
CONST.	NIT.
0208- 2	0736- 9
4200-25	1092-23
2608- 2	2388-22
9521- 6	1082-21
6537-10	5298-25

MENOR...

(Conclusão da 1.ª página)

Lourenço e é ocupado por vinte famílias, tôdas numerosas. O pardieiro, que já teve uma parte desmoronada em dezembro do ano passado, está a pique de ruir e, mesmo assim, continua sendo ocupado e explorado por um tal de «José Caracachá», que subloca cada quarto a três mil cruzeiros mensais. Tais declarações foram prestadas por dona Jacine da Silva, que ali reside.

Antônio Luís é a primeira vítima da irresponsabilidade de «José Caracachá» — segundo todos afirmam. Ontem, por volta do meio-dia, chegara do Colégio Nilo Peçanha (onde cursa a segunda série) e, como notasse que sua mãe estava meio adoentada, ofereceu-se para lavar alguma louça, mandando-a deitar-se. Quando se encontrava na cozinha, a parede desabou, soterrando-o. Bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento (Quartel-Central) compareceram ao local, retirando Antônio de sob os escombros. O comissário de serviço no 14º Distrito Policial registrou o fato.

Se quer construir sua casa própria

VENDO ótimo terreno com 8,30x17,00 já com planta aprovada, em linda rua particular, ideal para residência à Rua Joaquim Martins, 363, lote 6, (entre as casas 9 e 13) no Encantado — Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 330.000,00 facilitados — Tratar à Rua Simas, 9 — Tel. 28-6826 — ENCANTADO.

Flamengo recebeu troféu e tabela foi organizada

Ontem por ocasião da entrega do troféu "Rio-São Paulo", por parte do presidente do Fluminense, sr. Jorge Frias de Paula ao mandatário do Flamengo, sr. Osvaldo Aranha Filho, a Federação Carioca de Futebol fêz sortear o número dos clubes que participarão da temporada do corrente ano, de acôrdo com as suas respectivas colocações no último certame. São os seguintes os números sorteados: 1 — América, 2 — Fluminense, 3 — Botafogo, 4 — Flamengo, 5 — Vasco, 6 — Bangu, — 7 — Olaria, 8 — Canto do Rio, 9 — Portuguêsa, 10 — Bonsucesso, 11 — Madureira e 12 — São Cristóvão. Dêsse modo, a primeira rodada ficará assim constituída: América x Fluminense (23-7), Vasco x Flamengo, Olaria x Botafogo e São Cristóvão x Bangu (26-7) e, finalmente, Canto do Rio x Madureira e Bonsucesso x Portuguêsa (27-7).

Matou o compadre por causa de...

(Conclusão da 8.ª Página)

de um cachorro de propriedade do assassino, vendido por 50 cruzeiros, por um dos filhos do assassinado

O CRIME

O fato ocorreu por volta das 13 horas. Momentos antes, Antônio de Lima estêve na residência do compadre, avistando-se com a espôsa dêste, d. Jandira Narciso (branca, 32 anos). O criminoso perguntou-lhe pelo marido, que estava ausente. O guarda retirou-se e se deixou ficar num bar próximo, até que apareceu o menino Jorge (7 anos), a quem inquiriu sôbre o cão.

Sob promessas de doces e balas, Jorge terminou confessando que o cachorro fôra vendido por seu irmão Damião, por 50 cruzeiros. Os dois foram ao encontro de Damião, quando surgiu o pai dos menores que, inteirado da história, disciplinou os filhos, na presença do compadre. Êste, conquanto se afastasse, não ficou satisfeito. Queria apresentar queixa às autoridades. Antes porém, voltou à residência do vendedor de lavanjas Manuel José, chamando-o. Êste, ao aparecer no portão, foi mais uma vez inquirido. O guarda queria de qualquer forma o cachorro. O compadre não sabia dar qualquer informação. Discutiram, ocasião em que, o guarda, sacando da arma, fêz os disparos, eliminando-o. Fugiu, em seguida, apresentando-se na corporação em que serve, onde relatou a ocorrência. Seu superior não teve dúvidas, conduziu-o ao 26.º Distrito Policial.

REAÇÃO

Os dois primeiros disparos atingiram Manuel José na perna e no braço. Pôde êle arrastrar-se e pegar de uma foice. Não conseguiu, entretanto, utilizá-la, pois, nesse momento, foi alvejado mortalmente por mais quatro disparos. O crime foi sobremodo covarde. Além da falta de motivos para a execução, a vítima era um homem defeituoso, há 11 anos, quando caiu de um cavalo. Deixa 6 filhos menores, Cosme (13 anos), Damião (11 anos), Jorge (7 anos), José Carlos (5 anos), Maria Aparecida e Manuel (3 anos), gêmeos.

As primeiras providências policiais foram tomadas pelo detetive Morais, auxiliar do comissário, e seus colegas Mendes e Figueiredo. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

O sargento do Exército, Jorge oSares Miranda, morador no 2.º R.I., presenciou o crime e tentou prender o assassino, não o conseguindo. O guarda criminoso, na ocasião, ainda espancou o menor Cosme.

LEGÍTIMA DEFESA

Na Delegacia do 26.º Distrito Policial, Manuel Antônio contou que fôra à casa do compadre convidá-lo para resolver o caso da venda do animal na Polícia. Foi mal recebido e agredido a foice, recebendo dois golpes (um no antebraço e outro na mão direita). Vendo que seria abatido, sacou de sua arma e fêz vários disparos. Manuel Antônio foi autuado e recolhido ao xadrez.

Pedem anistia...

(Conclusão da 8.ª Página)

Antônio Ribeiro de Andrade, Francisco Emídio Pereira Neto, Armando Figueiredo de Oliveira, Nicolino Barbeiro, Sílvio Campos Melo, Armando Coltro, Vitor Augusto Asano, Luís Roberto Alves da Costa, Valdir Fonseca, Roberto Faria Coimbra, Joel Campos e Melo e Paulo Antônio Saldanha da Gama. Após tomar conhecimento do telegrama, o presidente da República enviou, ao ministro da Justiça, o seguinte Memorando:

"Excelência

1) Transmito, para os fins de direito, o apêlo que me chega, no sentido de ser concedida anistia aos rebeldes de Aragarças;

2) Desejo de vossa excelência estudos urgentes, a êsse respeito. a) J. Quadros".

Cel. Mauro Moreira

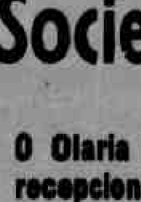
Aniversaria, hoje, o tenente-coronel, engenheiro, Mauro Moreira, diretor-superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina.

O dr. Mauro Moreira, pelas suas qualidades de administrador e de formação cristã, receberá dos seus amigos, admiradores e subordinados as homenagens a que faz jus.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O Olaria já tem "miss" — Amigos de Fadel recepcionam a Imprensa — "Rainha do Verão" & Mackenzie — Ester é "miss" Flamengo



NUMA categorizada noitada dançante (sábado, último), o Olaria Atlético Clube apresentou a sua representante ao título de "Miss Guanabara 1961". O diretor social, Válter Rizzo, que vem dinamizando seu clube, interrompeu o baile apresentando ao quadro social a senhorita Vera Maria Avanci, que no dia 10 de junho, estará na passarela do Maracanãzinho. Verinha é loura, bonita, nascida em Castelo (Espírito Santo), com 1,68 de altura, 90 de busto, 90 de quadris, 58 de cintura e 22 de tornozelo. Simpática, sabe desfilar como gente grande e poderá classificar-se muito bem.

STEVE BERNARD, fêz o fundo musical da reunião, confirmando a sua categoria de melhor conjunto musical da Guanabara. Dois bons "crooners". Os associados olarienses que lotaram completamente os salões do clube aplaudiram delirantemente e de pé a música do maestro Bernard.

O PRESIDENTE do clube, sr. José Albuquerque, circulou em companhia de sua jovem espôsa, dona Elza que mesmo adoentada dançou várias vêzes. O diretor Válter Biancardini, também compareceu com sua espôsa que é sem dúvida uma das mulheres mais elegantes do Rio. Trajava a loura senhora Biancardini um modêlo vermelho que foi muito comentado. Elegante como nunca, estava a Neusinha Olandino que desta feita estêve só. Os senhores Joaquim Simões, Rui Batista e Arlindo Farias, que lideram a brotolândia bariri confirmavam sua condição: sempre bem acompanhados. Muito comentada a elegância da senhorita Irene Vasconcelos Cordeiro. A rainha da Primavera olariense trajava um modêlo vermelho em jérsei chuva de prata, de bela feitura.

O SOCIAL RAMOS CLUBE, e Associação Atlética Jacaré, prestigiaram a festa olariense, enviando seus representantes. Do Social estêve presente o diretor social Mário Moutinho e senhora. Do Jacaré quase tôda a diretoria liderada pelo presidente Luciano Cunha e sua elegante espôsa Vilma Cunha que dirige o departamento feminino do clube.

OS AMIGOS de Fadel Fadel, candidato à presidência do Flamengo, oferecerão na quarta-feira próxima, às 17.30 horas, um coquetel à Imprensa, na sede nova do clube.

ACUSAMOS, o recebimento das programações dos clubes: Cascadura Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Esporte Clube Cocotá e Olaria Atlético Clube.

O MACKENZIE, no sábado, próximo, dará posse durante uma reunião dançante à sua rainha do Verão.

A SENHORITA Ester Cobra, foi apresentada no domingo, ao quadro social do Flamengo, como sua representante ao título de "Miss Guanabara 1961".

E por hoje, é só. Amanhã, novamente com vocês.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 16 — COPACABANA — TEL.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA — «Contrato por três meses, rompido antes de seu término. Os denominados contratos de experiência nada mais são do que contrato por prazo determinado, e se é incluída nos mesmos cláusula assecuratória do direito recíproco de rescisão antes de seu término, aplicada deve ser a norma do art. 481 da Consolidação das Leis do Trabalho. Assim, transformado o ajuste em contrato por tempo indeterminado e regido pelos princípios que disciplinam tais contratos, lògicamente a rescisão deve obedecer às ordenações legais referentes à indenização e aviso prévio, êste devido na rescisão. Bem andou, pois, a decisão recorrida, mandando pagar o préaviso». — Ac. TST — 3a. Turma — Proc. RR 2719-59 — Relator (designado): ministro Hildebrando Biságlia. D.O. — 3-6-60, pag. 75.

CONTRATO DE TRABALHO — «Terminado o contrato de seis meses que firmara, teve o reclamante «renovado» o mesmo por 3 anos, cumprido o qual foi dispensado. — Para que o contrato passasse a ser por prazo indeterminado, era preciso que houvesse uma segunda prorrogação, e na espécie ocorreu apenas uma. Não cabe, com as mesmas cláusulas que prosseguiu, havendo autêntica prorrogação. O dispositivo aplicável ao caso é o art. 415 da CLT e não o 452». — Ac. TRT — 2a. Região — Proc. ... 2976-59 — Relator: Juiz Campos Batalha, julgado em 18-2-60.

DANO EM SERVIÇO — «Para que se justifique a dispensa do empregado que, em serviço, inutiliza numerosas peças confiadas à sua execução, não é necessário que o ato seja doloso, mas apenas culposo». — Ac. TRT — 2a. Região — Proc. .... 217-60 — Relator: Juiz Teixeira Penteado, julgado em 18-4-60.

DESÍDIA — «Constitui desídia, ensejadora da dispensa, a baixa produção, decorrente de levar o empregado, na execução dos serviços a seu cargo, tempo acima do normal, sem justificativa». Ac. TRT — 1a. Região — Proc. 1788-59 — Relator: Juiz Gerardo Mágela — D.O. — 20-5-60, pag. 55.

DESPEDIDA INDIRETA — «Alegando o empregado que considera rescindido o seu contrato de trabalho, por ter sido ofendido em sua dignidade, não se justifica que permaneça em serviço por um longo período enquanto aguarda o pronunciamento da Justiça do Trabalho. Seria isso o mesmo que se admitir uma verdadeira aventura judiciária, em que o empregado não corre nenhum risco e nem ao menos põe em jôgo o seu emprêgo». — Ac. TST — 1a. Turma — Proc. RR 4-063-59 — Relator: ministro Rômulo Garcia, pub. em audiência de 20-5-60.

DESPEDIDA INJUSTA — «Não justifica a dispensa do empregado sem as indenizações legais a prática de falta grave continuada, quando conhecida do empregador desde seu início e de que não resultou ao empregado qualquer advertência ou medida punitiva. O silêncio do empregador não pode ser tido como desaprovação». — Ac. TRT — 1a. Região — Proc. 1 875-59 — Relator: Juiz Salgado Bastos — D.O. — 3-6-60, pag. 78.

DOMÉSTICO — «Trabalhando o reclamante como caseiro de uma chácara destinada de tôda e qualquer finalidade econômica e nela se ocupou de misteres que lhe são peculiares, incumbindo-se de seu trato e conservação, acertada é sua classificação como doméstico. O fato de alguma vez ter se encarregado de receber aluguéis para seu patrão ou executado, eventualmente, tarefa estranha às suas atividades normais, não desfigura a situação jurídica própria de quem presta serviço no âmbito residencial». — Ac. TRT — 2a. Região — Proc. 2581-59 — Relator: juiz Bandeira Lins — julgado em 11-2-60.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL — «O acórdão recorrido recusou a equiparação pleiteada, fundado em que o paradigma não era simples estrangeiro, mas português residente no Brasil há mais de dez anos, casado com brasileira e tendo filhos brasileiros. Interposto recurso extraordinário foi êste negado.

— Não se tratando de paradigma estrangeiro, ocupando função análoga à de nacionais, mas de português equiparado ao nacional, «ex-vi» do art. 353 da CLT, manifesta era a improcedência da equiparação pretendida.» — Ac. STF — 1a. Turma — Ag. Inst. 21 163 — Relator: ministro Barros Barreto — pub. em audiência de 16-9-59.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

DESAPARECIDOS

João José de Anchieta e Gari Simões de Freitas

João José de Anchieta (pardo, solteiro, 14 anos, Rua Arauna, s/n.º — Padre Miguel) desapareceu da residência, no dia 2 de abril. Quem souber do seu paradeiro, queira, por gentileza, informar pelo telefone, 34-3924, chamando Isabel, ou para o endereço: Rua Jorge Rudge, 23, casa 3, em Vila Isabel.

— Encontra-se desaparecido dêsde o dia 2 do corrente, o menor Gari Simões de Freitas (17 anos, pardo, Rua Maria Bilac Chamberlli, 71, em Nilópolis). Seus pais, aflitos, dirigem apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem-nos a localizar o menor. Informações para aquêle endereço, ou pelo telefone 2123 — Nilópolis — chamando Galione.

— O bancário Adalberto Ferreira Leite (branco, solteiro, 18 anos, Rua D, casa 121 — Conjunto São José — Manguinhos), desapareceu no dia 20 de março último, não sendo mais visto. Na ocasião, conduzia êle da agência do Banco Guanabara, em que trabalha, na Penha, documentos para o Banco do Brasil. Seus familiares pedem a quem souber do seu paradeiro, informar pelos telefones 30-5311 e 42-7641, chamando, respectivamente, os srs. Jorge e Flávio.

Punido pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

virtude da informação do delegado, o patrono de Arlindo Fortes arrolou três testemunhas, as quais afirmaram peremptòriamente que Arlindo fôra prêso na Rua do Passeio e conduzido ao prédio situado à Avenida Marechal Floriano, 235. Como neste prédio estejam situadas duas delegacias, a de Roubos e Furtos e a de Vigilância, o juiz determinou a expedição de dois alvarás, sendo o prêso pôsto, de imediato, em liberdade.

No final de sua sentença, o juiz determinou que fôssem tiradas cópias dos autos para sua pronta remessa à Procuradoria-Geral, a fim de ser processada a autoridade truculenta.

Advogados Criminais Noite e Dia

Dr. Manoel Monteiro e Assistentes

Av. Brás de Pina, 295, sobrado — Penha

Telefone: 30-1970

Atirou a amante...

(Conclusão da 1.ª página)

Em decorrência da queda, a vítima sofreu várias mutilações, estatelando-se no pátio interno do prédio.

Funciona na acusação o promotor Martinho Doll, que será auxiliado em seu trabalho acusatório pelo advogado José Bonifácio, contratado pela família da vítima. Na defesa do réu estão os causídicos Laércio Peregrini e Édison Canná.

O conselho de sentença está constituído das seguintes pessoas: Afonso de Carvalho; José Gonçalves Costa; Hildo de Oliveira Viana; Romilda Roma; Iolanda Montau, Plínio Ribeiro e Luís Gonçalves Costa.

A hora que encerrávamos os nossos trabalhos, prosseguia o julgamento.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Mensagem a...

(Conclusão da 1.ª página)

dos Estados Unidos do Brasil".

HOLLYWOOD, 8 (FP) — Gary Cooper, atacado de câncer generalizado, comemorou ontem seu 60.º aniversário, rodeado de seus familiares.

O ator, que há dois anos converteu-se ao catolicismo, tem recebido com freqüência os santos sacramentos.

Vice-prefeito de Santos será efetivado

S. PAULO, 8 (Transpress) — Decidiu-se, hoje, finalmente, a situação da Prefeitura de Santos, com o desembargador [illegible] Monteiro votando a favor da permanência do vice-prefeito, sr. José Gomes, no exercício daquela elevada prefeitura.

Cêrca das 15 horas de hoje, indeferindo representação, o TRE decidiu que não mais serão realizadas eleições em Santos, como se recorda, o falecimento do prefeito La Scala Júnior, originou-se uma situação de fato novo para a Justiça e para a Legislação Eleitoral. Nestas condições, tivemos hoje a tomada de posição pelo Tribunal Eleitoral, com o voto do sr. Barros Monteiro, que redundou a contagem de 4x2, favorável a essa solução.

ONTEM, HOJE E AMANHÃ...
O BOM NEGÓCIO SÓ NA CIPAN

RÁDIO PHILCO

TRANSISTONE-H1

- De cabeceira
- Funciona com 4 pilhas e 2 faixas de ondas sintonizando todo o Brasil

OFERTA 1.445, DE ENTRADA E O SALDO EM 10 MESES

CIPAN

CIPAN OBELISCO - Av. Rio Branco, esquina Presidente Wilson - Tel. 22-6876 e 52-7502
CIPAN VALADARES - Av. Henrique Valadares, 156 (quase esq. Riachuelo) - Tel. 22-1918

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

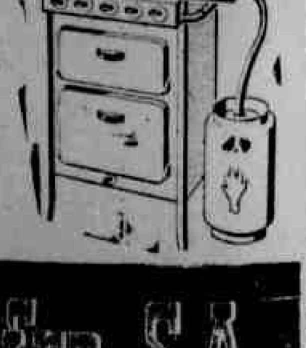
SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

FOGÃO HELIOGÁS



3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

e Coisa e tal...

UMA ADMINISTRAÇÃO PROVEITOSA

Tendo apenas dois anos de mandato, mesmo assim o governador Celso Peçanha está disposto a realizar uma administração proveitosa, em favor das camadas mais humildes do Estado do Rio. Duas providências êle está em vias de pôr em prática cujos resultados embora não sejam imediatos, para êle que é um político môço poderão projetá-lo de forma espetacular no cenário da política nacional.

Uma delas é a assinatura de decreto isentando do impôsto de vendas e consignações, durante o prazo de cinco anos, tôdas as indústrias pioneiras que se instalarem em território fluminense. Essa política corajosa pode acelerar em pouco tempo a industrialização do Estado do Rio de modo a ultrapassar tôdas as espectativas. Em municípios como os de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti já servidos por ótimas estradas ligando-os aos centros consumidores mais importantes do País, a medida vem ao encontro dos anseios das suas populações, desejosas de ver aquela área transformada num expressivo parque industrial, tanto que, seus legisladores isentam de impostos municipais tôda e qualquer indústria que ali queira instalar-se.

É preciso tão sòmente que o sr. Celso Peçanha, ao lado disso, desenvolva o maior esfôrço junto às autoridades federais, no sentido de que o Estado do Rio seja mais amplamente contemplado no plano de expansão do potencial energético do País. A escassez de energia em determinadas regiões do Estado poderá funcionar como ponto de estrangulamento ao desenvolvimento industrial que visa o anunciado decreto.

A outra providência digna de encômios é a reforma agrária. Promete o governador levá-lo a efeito. Daqui sugerimos que, como ponto de partida, cuide de dar a maior assistência técnica aos milhares de posseiros do Norte fluminense e da Baixada. O sr. Roberto Silveira, nesse particular, por motivos que não sabemos descurou bastante, nem sequer ativando o seu Plano Agrário cuja timidez não solucionária a questão em definitivo, mas ao menos serviria como início de um trabalho com vistas à elevação do padrão de vida dos camponêses fluminenses. É evidente que essa assistência técnica pressupõe antes o fim às violências que grileiros desalmados e mesmo proprietários de terras improdutivas continuam a praticar contra os posseiros com a ajuda da Polícia e de certos políticos influentes do Estado.

O governador Celso Peçanha pode muito bem deixar marcada a sua passagem pelo govêrno com essas duas medidas de alto alcance, da maneira como as fará. Disposição não lhe falta e muito menos quem o ajude, bastando lembrar os técnicos da Associação Brasileira dos Municípios, tão a êle ligados pelo Movimento Municipalista, sem contar com os valores reais do próprio Estado que administra.

Ardovino

Êsse tal de Ardovino, ou Ardovino de tal (como é mesmo o nome do coronel chefe do policiamento ostensivo?) não perde oportunidade para fazer das suas. Também, pudera! Apoiado nos seus atos truculentos pelo governador Carlos Lacerda, lá vai êle pondo as unhas de fora e se revelando uma autoridade atrabiliária. Depois se queixa de ter o nome nos jornais com comentários nem sempre agradáveis. Mas onde é que já se viu um chefe de policiamento ostensivo, fora da época carnavalesca, sem gravata, cabelos despenteados a gritar e maltratar o público. Pois acredite quem quiser, mas foi assim que o coronel se apresentou para fiscalizar a enorme massa humana que foi levar o ex-presidente Juscelino Kubitschek ao aeroporto Santos Dumont, com destino a Goiânia. E deslembrado ou fazendo pouco das críticas que sofreu após o carnaval, quando agrediu a torto e a direito os foliões, ei-lo novamente a tratar o público com rispidez, tendo inclusive agarrado pelo casaco um reporter do "Jornal do Brasil", atirando-o contra a massa.

Houvesse o governador, à primeira violência do coronel, chamado a sua atenção e, estamos certos, tal fato não ocorreria mais. Mas o que se viu foi o sr. Carlos Lacerda ir para a tv. após o carnaval, assumir a responsabilidade por tôda a sorte de arbitrariedades que o coronel Ardovino cometeu. Isso o encheu de vento, estimulando-o a invadir o Fôro para agredir um advogado e, agora, numa festa bonita de homenagem a JK, talvez por despeito, agredir um jornalista.

Eis aí mais um aspecto da "mudança para melhor": pau no lombo do povo.

Desastres e mais desastres

Continuam se sucedendo, de forma espantosa, os desastres de ônibus, lotações, caminhões e carros no Rio de Janeiro. Em parte, reconhecemos, tal fato decorre do intenso tráfego das ruas. Mas não se pode negar que muitos dêles ocorrem dada a imperícia ou imprudência de motoristas irresponsáveis. Basta dizer que, ases do volante, acostumados ao perigo, sentem-se temerosos em dirigir nas ruas desta cidade. As autoridades judiciárias, seja pelo acúmulo de serviço, seja pela leveza da pena, não conseguem, com as suas sentenças, reprimir êsse abuso, que resulta na perda de inúmeras vidas preciosas.

Ora, o atual diretor do Departamento de Trânsito prometeu pôr fim a êsse estado de coisas, logo que assumiu o cargo. Anunciou uma série de providências que iriam forçar os motoristas a terem mais precauções quando no volante. Elas iriam da apreensão da carteira à instauração de inquéritos policiais a serem apreciados pela Justiça.

Mas, a verdade, é que tudo ficou em promessa. Aí estão os motoristas irresponsáveis avançando sinal, atropelando gente, abalroando outros veículos, numa palavra, ferindo e matando.

Achamos que o problema não é fácil de ser solucionado, mas nem por isso devem as autoridades ficar só em palavras. Urge que entrem em ação, decididas a punir os motoristas infratores, pois a situação, nesse setor, agrava-se cada dia que passa. Cidade de ruas estreitas e com tráfego intenso, o Rio concorre para que os motoristas vivam irritados e sempre apressados. Mas, deixá-los assim sem se esforçarem para controlar os nervos, confiantes na impunidade, pagam com a vida os passageiros e pedestres que, afinal, nada têm com isso.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

INEXORÁVEL "RAPA"

ENTRE OS CHAMADOS «camelots», vendedores clandestinos nas ruas do Rio, é fácil distinguir o marginal do necessitado. De uma maneira ou de outra, nem sempre êles são instrumento de contrabandistas que não tiveram outro meio de lançar a «muamba» no mercado. Estou informado de que pequenos industriais que se sentem boicotados no comércio estabelecido, não só devido à influência poderosa do concorrente, como pela margem de lucro que o distribuidor exige, recorrem ao «camelot» para popularizar o produto de sua fabricação. Os salvados de incêndio e saldos industriais recusados pelo comércio, em face de novos aperfeiçoamentos nos similares, também são escoados dêsse modo.

O CONTRABANDO organizado não recorre, habitualmente, ao vendedor ambulante. Vários processos na Justiça e inquéritos policiais arquivados provam que grandes organizações compram artigos domésticos que não passaram pelo crivo da aduana.

O «RAPA», porém, não quer saber de psicologia e aparece agressivo, apreendendo a mercadoria que o «sem trabalho» comprou a crédito, quando não prende e espanca o infeliz. A perda do que lhe foi tirado e a falta de meios para indenizar o fornecedor o impedem de continuar no ofício que era a última chance de sua persistência em busca de um ganha-pão honesto. No barraco em que as goteiras e a enxurrada são realidades que contrastam com o pitoresco atribuído ao morro por poetas bem nutridos, no dia aziago do encontro com o «rapa», a mulher e os filhos ou mesmo a mãe paralítica, esperaram inùtilmente os víveres que o vendedor ambulante deveria trazer para saciar a fome da família.

DEPOIS DISSO, se benfazeja alma não lhe estender a mão salvadora, êsse homem resvalará para o abismo do crime. Sua carreira de fora da lei depende do sentimento que se aninhou no seu coração. O revoltado prefere o assalto que não prescinde da violência. O descrente se faz «punguista» ou outra modalidade do que Polícia e criminosos acordaram em denominar «arma leve». Em qualquer dos casos, o nosso defeituoso regime penitenciário, pelas injustiças, pelas torturas, pelos vícios que forram o fundo dos cárceres, os diplomará na categoria escolhida. Um odiará o semelhante e não se contentará em roubar sem ferir ou matar. O desiludido, um ex-homem, sem vontade, nem oportunidade de regeneração, desconfiando de tudo e de todos, será o escravo da vigilância policial que também se locupleta com o crime, tornando-o prisioneiro irremediável da mais sórdida das vidas.

QUEM FABRICOU êsses dois desgraçados? O «rapa», uma lei municipal votada por vereadores desprevenidos, com a melhor das intenções, do ponto de vista das classes conservadoras: defesa do comércio estabelecido, contribuinte forte do Tesouro. Mas numa nação democrática, a Justiça Social não pode levar em conta o dinheiro, quando julga um indivíduo ou sua classe. Os licurgos que inventaram o «rapa» deveriam atentar na contribuição que estavam dando ao aumento da criminalidade.

* * *

SABEMOS DE UMA LEI criada para defender a economia popular, indiciando os que roubam no pêso e majoram o preço dos artigos tabelados. Essa lei não é ativa como a que combate o vendedor ambulante, que já não consegue legalizar seu meio de vida e quando age à revelia do Estado é exemplarmente punido. Quando de longe em longe, os jornais noticiavam um caso de repressão, em estabelecimento de terceira categoria, a agonizante COFAP limitava-se a aplicar algumas multas, sem chamar a Polícia para o procedimento criminal. Era a cortina de fumaça aos olhos do público, pois a próspera organização controladora dos preços ia imergir no subôrno, fazendo a vontade dos tubarões do leite, da carne, ou dos produtos farmacêuticos.

* * *

O ESTADO NOVO, num de seus efêmeros acessos moralizadores em benefício da economia popular, declarou guerra à agiotagem, dando o monopólio dos penhôres à Caixa Econômica e definindo o que seriam juros legais. A lei foi e continua a ser obedecida na escrita dos estabelecimentos de crédito, mas êstes (não é segrêdo para ninguém) cobram por fora, palavra contra palavra, juros escorchantes.

A LEI ANTITRUSTE está sendo discutida no Parlamento. Um representante das classes conservadoras dirá que a «humanizaram», tirando-lhe os laivos extremistas. Um socialista afirmará que os advogados do capital a tornaram inoperante. Eu pediria simplesmente que não a fraudassem como acontece com a maioria das leis votadas para defender as algibeiras vazias do trabalhador, do homem comum que na área dos rendimentos só tem a possibilidade de transformar suor em míseras notas de cruzeiros.

* * *

AGORA, UM APÊLO à Assembléia Legislativa. Revejam os srs. deputados a lei que criou o famigerado «rapa», dando oportunidade de viver aos vendedores ambulantes. Poucos, como eu, que tenho por hábito privar com os humildes, se lembram dêles. E até que êste apêlo seja atendido, faço outro ao comerciante honesto que vive confortàvelmente, educa os filhos e sobra-lhe ainda alguma coisa para alicerçar, na herança, o futuro da família: dê «uma colher de chá» aos míseros vendedores do relento. Tôdas as leis são tergiversadas, inclusive aquela que grava os exportadores de café no Estado da Guanabara. Só o «camelot» não tem trégua!

Ronda Política

DENÚNCIA GRAVE

O deputado Sérgio Magalhães promete denunciar da Câmara um golpe contra o regime democrático que estaria sendo preparado pelo governador Carlos Lacerda. Quem conhece a inteireza moral do denunciante, reconhecida pelo próprio sr. Carlos Lacerda, não pode evidentemente deixar de ficar apreensivo. Depois, o governador já tem uma tradição de golpista, como ficou comprovado, em 1955, quando defendeu abertamente a instauração de um regime de exceção. Pelas declarações do sr. Sérgio Magalhães, os mesmos homens que apoiaram Lacerda naquela ocasião voltam a assessorá-lo nessa empreitada.

Vale a pena dar a público o que o deputado carioca vê como sintomas da conspiração em marcha. A um vespertino carioca êle fêz estas declarações:

— «O sintoma do início do processo está na tentativa de fechamento do Clube Militar,

— No Palácio da Guanabara, os jornalistas estão proibidos de circular livremente pelos corredores, como sucedia no Govêrno anterior;

— Isso coincide com a advertência que recebeu, êle, deputado Sérgio Magalhães, de amigos da Polícia da Guanabara, para que tivesse maior cautela com sua segurança pessoal;

— Na Marinha, almirantes que não escondiam simpatias pelo sr. Jânio Quadros foram afastados para ceder lugar, com prejuízo da hierarquia, ao Grupo Político Radical. Doze almirantes se encontram sem função;

— Na Aeronáutica, estão sem função 19 brigadeiros e mais 60 oficiais superiores;

— No Exército, todos os comandantes de tropas foram substituídos. 7 Diretores do Clube Militar foram transferidos para regiões distantes.

— «Apesar da política de compressão de despesas do presidente JQ — mostra o sr. Sérgio Magalhães — a montagem do dispositivo golpista está custando à Nação 240 milhões de cruzeiros anualmente. São 40 oficiais-generais sem funções, que corresponde a 48 milhões por ano; somando-se com a despesa de ajudantes-de-ordens, motoristas etc., a despesa anual vai a 120 milhões. Acrescentando à despesa mais 20 oficiais superiores afastados e o custo das substituições correspondentes, a despesa total do projetado golpe sobe a duzentos e quarenta milhões de cruzeiros».

«Si non e vero»...

Ajuda dos Estados Unidos

Felizmente os norte-americanos começam a entender ao que aspiram os povos latino-americanos. Ninguém se surpreenda, portanto, que êles percam, dentro em pouco, o apoio de certos setores das classes conservadoras e da imprensa dos países ao sul do Rio Grande. Mas não há de ser nada porque, em compensação, ganharão a amizade das classes camponesas, operárias, dos industriais progressistas, enfim de quantas, hoje em dia, são apresentadas como inimigas dos Estados Unidos, ameaçando desfazer o regime democrático.

Sob êsse aspecto valeu de certo modo a fracassada invasão a Cuba. Mantendo-se os habitantes da ilha fiéis ao seu govêrno revolucionário, não se passando para o lado dos invasores, fizeram ver aos Estados Unidos que a união, na América Latina, com os setores mais reacionários dos seus países, que aconselham o combate pela fôrça ao comunismo, enquanto espoliam as massas, criando condições objetivas para a infiltração das idéias extremistas, deve cessar o quanto antes.

Um senador norte-americano, logo após a derrota dos invasores de Cuba, teve ocasião de declarar que o govêrno do seu país precisava de reformular sua política em relação à América Latina, ajudando diretamente as massas empobrecidas, principalmente as dos campos em lugar de dar dinheiro a govêrnos corrúptos, representantes de uma sociedade apodrecida.

Agora, os funcionários do Departamento de Estado anunciam que o presidente Kennedy "está mais convencido do que nunca de que a política mais positiva será a de redobrar a ajuda à América Latina, em sua batalha contra a pobreza e o analfabetismo, campo de cultivo do "fidelismo".

Também o secretario de Estado, Dean Rusk, em declarações à imprensa assinalou que "os movimentos revolucionarios no Continente se fundam na ânsia crescente do povo e na necessidade de reduzir o abismo entre os privilegiados e os não privilegiados".

Mudando a maneira de ajudar a América Latina, apoiando os govêrnos democráticos realmente interessados em solucionar os problemas do povo, em lugar de cuidar de manter os privilégios de certos grupos, não há dúvida de que os Estados Unidos cedo verão desaparecer o perigo comunista nas Américas.

Os que preconizam, entre nós, medidas extremas, como sanções contra Cuba, perseguições aos partidos comunistas etc., no fundo não defendem o regime democrático, porque só o concebem confundido com os seus privilégios. Então, o apêlo constante aos sentimentos cristãos das massas, a fé no futuro da civilização ocidental perdem muito da sua substância, já que os povos percebem fàcilmente que êles servem de manto a interêsses inconfessáveis.

Se o govêrno norte-americano levar a efeito uma política de efetiva ajuda aos povos da América Latina, não há dúvida que dará um grande passo em favor do regime democrático ameaçado por essas bandeiras pelo espectro da fome e da ignorância.

Encontro Jânio-Lacerda

Do encontro Jânio-Lacerda surgiram 72 reivindicações por parte do último. O governador da GB cunhou o presidente com dúzias de pedidos. Todos os problemas da GB foram colocados nas costas largas do sr. Jânio Quadros. O governador da GB ficou de mero transportador de casos, mero depositário provisório das amarguras cariocas. Afinal de contas quem é o governador, o sr. Lacerda ou o sr. Jânio Quadros?

Ora, governar com chupeta federal é fácil. Assim sempre se governou o Rio. A tutela federal, sempre justificada pelo sr. Carlos Lacerda, seria o grande empecilho ao progresso do ex-DF. A criação do Estado da Guanabara teve, principalmente, o mérito da libertação total. O Rio, caçula, tinha pernas para andar sozinho, sem as muletas da União. Por que amparar a maturidade carioca, escorá-la do Planalto, quando a GB tem condições próprias de sobrevivência econômica?

Não será, entretanto, baixando as taxas de exportação do café que o sr. Lacerda conseguirá dinheiro para financiar as soluções desejadas. Não será, tampouco, um sistema arrecadador precário, falho, que dará dinheiro ao Estado, para conjuração dos males cariocas. Se o sr. Carlos Lacerda fôsse realmente um administrador, uma mentalidade gerencial, com talentos para gerir a coisa pública, é evidente que não teria de mendigar auxílios à União, "me dá-me dá" vergonhoso e capitulante. Vejam que seria do Govêrno Federal se tivesse que financiar os problemas locais de tôdas as unidades federativas. Tampar buracos em Belém, no Recife, em Pôrto Alegre?

E por que o Rio teria prioridade de ajuda federal, em detrimento das zonas conflagradas dos sertões, onde a fome está matando, por dia, centenas de brasileiros subdesenvolvidos?

O sr. Lacerda quer sombra e água fresca. E como um filho estroina que pede mesada dos pais: eis o seu caso, na qualidade de governador da GB. Jânio terá de distribuir bilhões de cruzeiros para o Rio ou então o sr. Lacerda desabará sôbre o presidente da República, responsabilizando-o pelo seu fracasso administrativo. A manobra do Governador é visível a ôlho nu. E será oportunamente desmascarada. Para o carioca a ajuda pouco adiantará, já que vai cair, em sua maior parte, em mãos de grupos que a dilapidarão, em lugar de empregar em empreendimentos reprodutivos.

POLÍTICA Nacional

A recepção a JK em Goiás

Adversários de Juscelino não têm esperanças de ganhar — Brizola em Brasília dia 11 — Primeiro Negrão, depois Carlos Lacerda, em audiência com o presidente Jânio Quadros

GOIANIA, 8 (Asapress) — Cêrca de trinta mil pessoas ovacionaram, ontem, entusiàsticamente o ex-presidente JK, participando do comício realizado na Praça Bandeirante, para dar início à sua campanha eleitoral. Além do vice-presidente do Senado, sr. Moura Andrade, subiram ao palanque em companhia do antigo chefe da Nação, o governador Mauro Borges, senador Pedro Ludovico, e o deputado Alfredo Násser. Em seu primeiro pronunciamento público, como candidato, disse JK que volta à luta política cada vez mais certo de que o Brasil, liberto da escravidão econômica, caminha a passos largos para a consolidação definitiva do regime democrático. O ex-presidente da República foi carregado pelo povo e disse que nesta capital repetiu-se a mesma recepção com que foi acolhido na Guanabara e em Belo Horizonte.

JK EM GOIANIA NO SEU PRIMEIRO DISCURSO DE CANDIDATO AO SENADO

GOIANIA, 8 (Asapress) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek chegou a esta cidade precisamente às 17 horas de ontem, viajando por via aérea, fazendo-se acompanhar de numerosa comitiva. Deixando o aeroporto internacional de Santa Genoveva, onde o aguardavam o mundo oficial e compacta massa popular, dirigiu-se para a Praça Bandeirante, local escolhido para dar início a sua campanha eleitoral em Goiás.

Aproximadamente trinta mil pessoas estavam ali concentradas para ouvir os discursos dos oradores prèviamente designados para saudarem o futuro representante goiano ao Senado de República.

Em sua fala de candidato, disse o ex-presidente que a legenda de sua campanha será o binômio da Liberdade e Democracia, convencido que está de urgente necessidade em prosseguir a luta contra o subdesenvolvimento e pela consolidação da democracia em nosso País.

JK FALOU AO POVO GOIANO

GOIANIA, 8 (Asapress) — «Estou aqui para agradecer a generosidade do povo goiano e para dizer-lhe que, aceitando uma candidatura ao Senado, outra coisa não prometo senão continuar o mesmo ritmo de trabalho adotado, quando fui presidente da República» — disse o ex-presidente Juscelino Kubitschek, falando ao povo num comício realizado na Praça Bandeirante, pouco depois de sua chegada ontem a esta capital.

O sr. Juscelino Kubitschek recordou que, quando candidato à chefia da Nação, fizera uma promessa ao povo goiano, qual seja a de tornar realidade os dispositivos constitucionais referentes a mudança da capital para o planalto central, tarefa que o obrigou a arriscar a própria vida, não parando um só instante, percorrendo todos os quadrante do território brasileiro até torná-la realidade, dando ao País os rumos definitivos para que, na rota de seu progresso, se libertasse da escravidão econômica e assentasse à sua infra-estrutura bases desenvolvimentistas.

Após o comício, o sr. JK retirou-se para o Hotel Bandeirantes, onde recebeu até alta madrugada numerosos políticos.

PR NÃO REGISTROU CANDIDATURA DO DEPUTADO ALFREDO NASSER COMO SUPLENTE DE JK

GOIANIA, 8 (Asapress) — O Partido Republicano não registrou a candidatura do deputado Alfredo Nasser como suplente do sr. Juscelino Kubitschek no Senado, apesar de haver sido dada necessária autorização para o pedido de registro junto ao TRE. A providência foi protelada em virtude da decisão do Partido Democrata Cristão, que

(Conclui na 4.ª página)

POLÍTICA DO ESTADO DA GUANABARA

O sr. Raul Brunini afirma que há sabotagem contra o Govêrno mas não esclarece de quem

Os buracos estão matando — Répto de Corbisier a Sandra Cavalcanti — A Comissão Parlamentar do Impôsto do Café vai funcionar

O Conselho Administrativo do Banco do Estado, não ouvido a respeito da emissão do "cheque verde", declarou, ontem, perante a Comissão de Inquérito da Assembléia Legislativa, o sr. João Damasceno Rosa, secretário do mesmo conselho, convocado para prestar depoimento.

O representante da UDN na referida comissão, sr. Afonso Arinos Filho, renunciou, alegando que o deputado Saldanha Coelho, sendo o criador da comissão, foi escolhido para seu relator, o que, no seu entender, tirava o caráter de imparcialidade que os trabalhos deveriam ter.

O PRESIDENTE DISCORDOU

O sr. Frota Aguiar, outro representante da UDN, não concordou com o ponto de vista do sr. Afonso Arinos, nada podendo fazer, porém, para impedir seu afastamento. A UDN, agora terá que indicar outro nome, ou deixar que os trabalhos se processem com o lugar que lhe pertence vago até o fim.

OUTRA COMISSÃO DE INQUÉRITO

A requerimento do sr. Saldanha Coelho, foi constituida, ontem, mais outra Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar o loteamento do Parque Henrique Laje. Seus membros deverão ser escolhidos a partir de hoje.

OS BURACOS ESTÃO MATANDO

Na sessão de ontem, do plenário, o sr. Gama Filho comentou o fato de um buraco, existente à margem da Avenida

Conclui na 4a. pág.

HOMENS & FATOS ..

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

1 — A CONSTITUIÇÃO dispõe que as emprêsas que contem com um mínimo de cem empregados devem manter escola para êles e seus filhos ou fazer acôrdo com estabelecimentos de educação para êsse efeito.

O sr. Jânio Quadros já regulamentou êsse dispositivo. Só poderão transacionar com o govêrno as emprêsas que fizerem prova de cumprirem a lei em aprêço.

—x—

2 — NA GUANABARA um deputado foi mais além: propôs lei que condiciona a concessão da licença de indústria e profissões, à prova de que tal tipo de emprêsas mantém colégio próprio.

Como se verifica, a regulamentação no plano estadual ou municipal, depende das respectivas assembléias e câmaras municipais.

—x—

3 — EM DUQUE DE CAXIAS, em Nova Iguaçu, em Magé, e nos restantes municípios da fronteira, o deficit de escolas é tremendo. Dezenas de milhares de crianças anualmente, não podem matricular-se ao atingirem a idade escolar, por falta de vagas. Os colégios particulares, como todos sabem, são só para ricos, pois nem a classe média pode suportar os preços extorsivos que os "industriais do ensino" cobram.

—x—

4 — NAS CAMARAS MUNICIPAIS da fronteira fluminense, se faltam os professôres, sobram porém edis de bom senso, devotados à causa pública.

E aqui vai a proposta desta seção, em nome e defesa das milhares de crianças que não estudam porque não podem:

Apresentem, quanto antes, projeto de lei municipal em que fixem o princípio de que não será renovada a licença de localização, às emprêsas que contem com cem ou mais empregados, a não ser que provem manterem escola com capacidade bastante para seus empregados analfabetos — cursos noturnos — e para os filhos dêles.

E ponham na lei que essa regulamentação do dispositivo constitucional, começará a vigorar em 1 de janeiro de 1962, para que não aleguem falta de tempo as emprêsas por ela abrangidas.

Mãos à obra, senhores vereadores, pois assim estarão ajudando os prefeitos e o Estado a resolverem o problema da instrução, além de bem merecerem da coletividade por bem cuidarem dela.

Celso Peçanha visitou Vila Rosali

«Estamos jubilosos, sr. governador, porque há mais de 30 anos não vem a Vila Rosali uma autoridade saber de que precisamos, e um governador nunca estêve aqui antes de v. ex.ª» — Assim falou um residente da localidade.

NITERÓI, 8 — O governador Celso Peçanha, em companhia de auxiliares imediatos, estêve, sábado último, após participar de um almôço oferecido ao sr. Jorge Bedran e de visitar Coelho da Rocha, em Vila Rozali, localidade onde nunca antes havia estado um governador do Estado, circunstância que deixou a população daquela região bastante alegre como se fosse dia de festa.

O governador Celso Peçanha ali estêve a convite do secretário do Trabalho para, pessoalmente, sentir os anseios da população daquela região.

As reivindicações da Vila Rosali foram referentes ao abastecimento de água, iluminação, calçamento de ruas, pôsto de saúde e escolas, as quais o governador Celso Peçanha prometeu previdenciar junto aos secretários de Estado para a solução no mais curto espaço de tempo já que sua intenção, à frente do govêrno, é realizar obras e tomar medidas que venham produzir o bem estar da família fluminense.

Ao finalizar sua visita à Vila Rosali o governador Celso Peçanha, saudou a população e autoridades locais, lembrando que é de sua iniciativa a sede dos correios e telégrafos que ali fôra instalada. Na foto da AFI, aspecto da visita.

Lameirão delata companheiros de revolução

Mais um indiciado no movimento de Aragarças apresentou-se, ontem à tarde, ao juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, recebendo ofício para ser encaminhado ao ministro da Aeronáutica. Trata-se do tenente-coronel-aviador João Paulo Moreira Burnier, que, como os demais militares envolvidos no levante, estêve, durante alguns meses, asilado no exterior. No ofício de número 1 561 (que encaminhou o coronel Burnier ao ministro da Aeronáutica), o juiz Pinto Falcão esclarece que o citado militar não incorreu no crime de deserção, mas, tão-sòmente, num crime político, infringindo o artigo 5.º da lei 1 802 (Lei de Segurança do Estado) de 5 de janeiro de 1953. O magistrado fêz ponderações, acentuando que, uma vez asilado, o coronel Burnier não desertara, mas sim tomara uma posição para continuar no ataque. O juiz Pinto Falcão cita como exemplo o caso do capitão Henrique Galvão, comentando:

«Temos um exemplo no caso do capitão Henrique Galvão que se asilou na Venezuela e, posteriormente, no Brasil. Ninguém dirá que o movimento que chefia cessou de todo quando se asilou. Muito ao contrário, é de índole permanente...

LAMEIRÃO FAZ REVELAÇÕES

Para tomar conhecimento do despacho do juiz titular da 24.ª Vara Criminal, estiveram presentes, na oportunidade, outros oficiais tais como os tenentes-coronéis Geraldo Labarthe Lebre, Joaquim Vespasiano Ramos, Nélson Dias Sousa Mendes, Lauro Madureira, Mânlio Garibaldi Fishry Filizola; capitães Gerah Nerval Barbosa, Manuel Timóteo da Costa, José Chaves Lameirão e coronel-de-exército João Mendes da Silva. O capitão Lameirão, último a chegar àquela Vara, ali compareceu, como se esperava, para fazer revelações sôbre o movimento de insurreição, até aqui ignorados.

Em rápido depoimento (prometendo oferecer maiores detalhes oportunamente), o referido oficial, que veio de Recife (onde serve) para o Rio, atendendo a chamado daquele magistrado, esclareceu que, em janeiro do ano passado, foi convidado pelo coronel Hugo Delaide para participar de uma revolução no País. Informou que, como o coronel Delaide fôsse pessoa de confiança do govêrno da época, pediu um prazo para pensar, indo, em seguida, ter com um oficial superior da FAB, cujo nome prometeu revelar em ocasião oportuna, dando-lhe ciência do que ocorria. Recebeu, então, incumbência de aguardar o que havia de positivo. Já com esta missão, voltou a Delaide e com êste rumou para um apartamento em Ipanema, sendo lá apresentado ao coronel-aviador Salvador Cortês, a um irmão dêste e a um senhor Lúcio que reside em Copacabana e é chefe de um departamento no Ministério do Trabalho, estando atualmente em Brasília. No referido apartamento, viu que, de fato, havia um movimento de conspiração. Dêsse dia em diante, passou a tomar parte em outras reuniões, conhecendo, numa delas, o capitão Santos Júnior (do Exército), coronéis Sá e Benevides, capitão Crespo Coimbra e coronel Narciso Belo Maravall.

BRIZOLA E JAQUES JR.

Prosseguindo em seu depoimento, o capitão Lameirão informou que, certo dia, quando os planos para a eclosão do movimento eram ultimados, foi inteirado pelo coronel Hugo Delaide de que o coronel Narciso Belo Maravall recebera do coronel Luís Inácio Jaques Júnior, ex-chefe de Polícia, a quantia de dois milhões de cruzeiros «para fazer diligências». Naquela ocasião disse Delaide que tinha um compromisso muito sério com o governador Leonel Brizola e que êste prometera aos revolucionários quantia em dinheiro, armas e homens para a revolução. Declarou o capitão Lameirão que o movimento seria deflagrado no dia 31 de dezembro de 1959, o que não ocorreu, pois, por coincidência, explodiu a revolução de Aragarças (outro movimento). Alguns elementos que se preparavam para a insurreição organizada por Delaide, supondo que o caso de Aragarças tivesse alguma relação com o seu, puseram-se em campo, chegando a ocupar a cidade de Santarém.

Finalizando, declarou o capitão Lameirão que o coronel Hugo Delaide, certa feita, para dar mostras de que o movimento preparado era seguro, afirmou que o ministro Armando Falcão, para dar cobertura ao Govêrno compareceu à Câmara Federal indicando o citado movimento como se fôsse o de Aragarças. Disse, ainda, Lameirão, que um parente do tal senhor Lúcio era elemento de ligação dos conspiradores com o general Osvino Alves e que Lúcio (não sabe com que propósito), um dia, estêve com o coronel Sá e Benevides no gabinete do general Lott, então ministro da Guerra.

«Exmo. sr. brigadeiro ministro da Aeronáutica:

1 — Cabe-me comunicar a v. exa. que nesta data se apresentou a êste Juízo o tenente-coronel-aviador João Paulo Moreira Burnier, indiciado como incurso nas penas do artigo 5.º da lei número 1 802 de 5 de janeiro de 1953, no processo número 9 580 desta Vara (relativo ao «Movimento de Aragarças») e que cabe a esta Vara, privativamente, apreciar e julgar, eis que para aqui veio distribuído em conseqüência de «habeas-corpus» concedidos pelo egrégio Supremo Tribunal Federal sucessivamente aos indiciados dr. Luís Mendes de Morais Neto e capitão-aviador Leuzinger Marques Lima, por considerar não ser competente a Justiça Militar (não havendo crime militar, mas sim político, da competência da Justiça togada comum).

Esta solução do caso do capitão Leuzinger Marques Lima é parte expressiva — pois que o egrégio Supremo Tribunal Federal não ressalvou a prática de qualquer crime militar que não estivesse absorvido no crime político.

Como todos a olhos desarmados poderão ver e está sobejamente provado nos autos, o capitão Leuzinger não foi com os outros oficiais em busca do asilo no estrangeiro apenas pelo fato de fôrça maior de ter sido aprisionado em combate, mas quando já estava concertado com êles em para lá voar.

Assim, se o asilo no curso de movimento revolucionário pudesse vir a configurar crime militar de deserção (Código Penal Militar, artigo 163) — por fôrça o egrégio Supremo Tribunal Federal o teria ressalvado, pois que, se o referido oficial não conseguiu consumá-lo, é fora de dúvida que se concertou com os outros para ir em busca do asilo político.

Ora, se a consumação ficou impossibilitada pela prisão em combate, nem por isso deixou de haver o concêrto com os outros, o que o Código Penal Militar (artigo 167, números I e II) considera uma das modalidades de deserção (aliás com pena maior do que a da deserção singela do artigo 163). Não ressalvando isso e considerando ser ilegal a prisão processual militar em que se encontrava o paciente capitão Leuzinger — necessàriamente o egrégio Supremo Tribunal Federal, em definitivo e vinculativamente para tôdas as instâncias e autoridades, decidiu só haver crime político na espécie. É uma conseqüência óbvia, que não se pode deixar de extrair do julgado da nossa mais alta Côrte de Justiça.

Assim, nesta oportunidade, reitero a v. exa. os têrmos dos ofícios números 1 725 e 1 726, de 22 de abril de 1961, que endereceí a v. exa. por ocasião da apresentação dos tenente-coronel Haroldo Coimbra Veloso e capitão Próspero Punaro Bafata Neto, cuja fundamentação ora omito, mas à qual me reporto.

2 — Aliás, em outros motivos de técnica jurídica ainda encontro fulcro para sustentar não poder êste Juízo reconhecer a existência de crime militar autônomo, mas tão só o político do artigo 5.º da lei 1 802 (Lei de Segurança do Estado) de 5 de janeiro de 1953.

Como bem esclarece o reputadíssimo «V. Manzini» no seu «Diritto Penale», edição de 1950, vol. IV, pag. 449, estudando êsse crime político:

«O crime é de perigo e só eventualmente de dano... e o estado de consumação pode protrair-se (delito eventualmente permanente) desde o momento em que se deu início com meios idôneos à preparação até ao momento em que a atividade punível cessou de todo.

É delito formal, porque a sua noção não exige nem verificação do evento, meta da ação, nem a consecução do fim que o réu se propunha mediante a insurreição.

Todos que hajam participado no fato dirigido a promover insurreição serão co-réus e punidos igualmente sem distinguir entre cabeças e aderentes, como é natural, tratando-se do núcleo promotor».

Como se vê na transcrita lição pode o crime político dos autos ser eventualmente permanente, como se deu na espécie, em que parte dos oficiais procurou asilo — não para fugir, mas sim para prosseguir numa posição revolucionária, até que seus objetivos fôssem vitoriosos na ordem interna.

Temos um exemplo análogo no caso do oficial português, capitão Henrique Galvão, que se asilou na Venezuela e atualmente no Brasil. Ninguém dirá que o movimento que chefia cessou de todo, quando se asilou. Muito ao contrário, é de índole permanente, uma vez que continua o movimento, com os meios de que pode lançar mão. Basta lembrar o episódio do barco «Santa Maria».

E o mesmo propósito foi o dos oficiais brasileiros, quando procuraram asilo em países limítrofes. Isto não é uma suposição, mas sim está demonstrado nos autos.

E como está positivado?

Muito claramente, com o procedimento do indiciado dr. Luís Mendes de Morais Neto, ao descer na fronteira, separando-se dos oficiais que prosseguiram viagem para o estrangeiro. Apresentando-se à prisão, interrogado pela autoridade militar, declarou que assim procedia por considerar cumprido seu compromisso e achar que, uma vez que o grosso da retaguarda não atendera ao seu gesto da fração que iniciara a atividade bélica — como civil dava por encerrada a sua colaboração militar.

Essa atitude, além de constituir uma figura típica prevista no artigo 36 da lei de segurança, serve com precisão para mostrar que o movimento não se encerrou nesse momento, mas sim prosseguiu e que essa a finalidade dos oficiais, ao buscarem asilo e não a de desertarem. A deserção seria, no máximo, delito-meio, absorvida no delito fim e maior, que se tornou eventualmente permanente.

Por outro lado, é de compreensível e autorizada doutrina a admissão da figura da unidade da ação. É a lição correta e recente a do preclaro professor Reinhart Maurach, catedrático da Universidade de Munique, quando em seu «Direito Penal», edição de 1958, vol. I, pag. 574, diz que ponto de partida para apurar se ocorre na espécie unidade de ação será... «sempre o desígnio conjunto do indiciado, o fato com finalidade unitária» («ist stets der Gesamtplan des Taeters, der finale Faktor mit einheitlicher Zweckseztung»). Nestes casos, ensina a melhor doutrina — não haverá concurso real de ilícitos penais, mas sim apenas formal. Entre outros mestres insignes que isto renicam, impõe-se a lição de Hans Welzel no seu Strafrecht, edição de 1958, pag. 195, quando acrescenta que então tem lugar o princípio da absorção («Es gilt das Absorptionsprinzip»), pelo qual o crime mais grave faz dissipar o sancionado com pena menor.

3 — Neste ensejo, reitero a v. exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração. — O juiz de Direito, dr. Alcino Pinto Falcão».

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

A pedra de toque da sucessão

Edmundo Varella

Ocupam-se os comentaristas políticos do vizinho Estado com a eleição do futuro presidente da Assembléia Legislativa. Firmam-se na convicção de que muito terá que lutar o sr. Celso Peçanha para fazer um presidente de sua absoluta confiança, pois, que irá êle ocupar o Ingá durante os meses de julho de 1962 a janeiro de 1963, presidindo, portanto, o próximo pleito eleitoral. Isto, é óbvio, se o atual governador insistir no propósito de se candidatar ao Senado, pois nada o impedirá de terminar o mandato, candidatando-se à Câmara Federal por outro Estado, o do Espírito Santo, por exemplo, é que não lhe seria difícil, através de um acêrto com o chefe do Executivo daquele Estado. Poderá, se quizer, fazer uma troca, elegendo o seu colega do Espírito Santo pelo Estado do Rio de Janeiro, sendo eleito pela terra capichaba.

Mais isto, em último caso, pois não cremos que seja difícil ao atual chefe do Executivo fluminense eleger o futuro presidente da Assembléia. Não existe em verdade, uma oposição vigorosa as pretensões na Salinha. Sòmente o PTB, cuja bancada não tem consistência, já que alguns dos seus componentes preferem estar de bem com o Ingá, recebendo os seus favores, do que hostilizar o seu ocupante, se levantará contra o nome por êle indicado. Os demais, salvo um reduzido grupo da UDN e do PSP, estarão firmes com o governador, garantindo-lhe uma base segura, sendo tranqüila a eleição do seu candidato.

Govêrno é govêrno, e a sua vontade, quando sabe se impor, é muito respeitada, mòrmente no início do ano da renovação dos mandatos quando os favores valem ouro. Não cremos que haja muita gente com coragem de jogar as cristas com o sr. Celso Peçanha, mesmo porque se o fizer, poderá sofrer um revés, bastando que êle se mantenha no pôsto até o fim, pondo a sua influência e o prestígio do cargo no período crítico das eleições contra os que a êle se opuserem, em obediência a planos políticos adrede traçados.

Parece-nos que o futuro presidente da Assembléia já está escolhido, e que sòmente falta o sr. Celso Peçanha apresentá-lo, o que fará no momento oportuno, mesmo porque candidato surgido com muita antecedência, é candidato quasi sempre queimado.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Atividades profissionais em foco. Proceda com segurança. H.: 8 — 11 — 13; Ns.: 139 — 617.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atividades profissionais em foco. Melhoria do padrão de vida e "chance" no trabalho. H.: 7 — 15 — 19; Ns.: 328 — 749.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Pouca "chance" em matéria de romance e aventura. Reflita bem sôbre os assuntos conjugais. H.: 8 — 14 — 20; Ns.: 152 — 375.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os problemas financeiros serão bem solucionados, se houver harmonia de vistas. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 369 — 519.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Os assuntos de natureza romântica terão de ser evitados no momento. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 311 — 745.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga em tudo, sem excesso de autoritarismo, mas contornando as possíveis oposições a seus projetos. H.: 7 — 16 — 19; Ns.: 611 — 391.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Benefícios decorrentes de circunstâncias benéficas. Sorte em projetos de futuro. H.: 7 — 14 — 19; Ns.: 361 — 074.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Continue na elaboração de um plano eficaz de incremento da receita. H.: 7 — 15 — 21; Ns.: 432 — 140.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Negócios em fase de progresso lento. Trabalhe com afinco, sem excesso de preocupações. H.: 7 — 15 — 20; Ns.: 468 — 4132.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em planos e projetos e examine os detalhes. Procure o equilíbrio dos fatos. H.: 7 — 19 — 22; Ns.: 613 — 428.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Viagem curta e proveitosa e viagem longa em perspectiva para as pessoas mais velhas. Casamento à vista em certos casos, para o sexo feminino. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 369 — 010.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os astros vibram com vibrações de harmonia. Você poderá lucrar e ter êxito na vida. H.: 9 — 13 — 19; Ns.: 461 — 039.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças

REUMATISMO!
ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS

POLÍTICA Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

apresentou candidato de protesto na pessoa do deputado Estelita Campos. Círculos políticos admitem que tenha havido uma manobra de última hora visando unir os udenistas em tôrno do nome do deputado Valdir Quinta, já registrado como suplente do candidato pedecista. Informa-se, por outro lado, que a candidatura do sr. Alfredo Nasser sòmente seria viável na hipótese de manter o PSD a indicação do ex-ministro Amaral Peixoto. Afastada esta hipótese, cogitam os pessedistas de lançar o ex-governador José Feliciano como seu candidato.

CHEFE DA OPOSIÇÃO NA RECEPÇÃO A JK

GOIANIA, 8 (Asapress) — Um chefe oposicionista goiano participou da recepção ao ex-presidente JK e foi um dos principais oradores de seu primeiro discurso eleitoral em Goiás. Trata-se do deputado Alfredo Nasser, segundo secretário da Câmara Federal e presidente do Diretório Regional do PSP.

Em seu discurso acentuou o parlamentar que militando na oposição desde 1930, era aquela a primeira vez que comparecia a um comício político, tendo ao seu lado como companheiro, o senador Pedro Ludovico, de quem sempre fôra tradicional adversário. Explicou, contudo, que a sua vida de homem público não permitia que já bastante avançado na idade praticasse uma traição. De outro lado salientou que ali estava levando a honra do Estado de Goiás cujo povo era grato aos benefícios recebidos pelo último govêrno que foi prodígio em realizações dentre as quais, se destaca a construção de Brasília.

DISCURSO DE PEDRO LUDOVICO NA RECEPÇÃO A JK

GOIANIA, 8 (Asapress) — «Com os partidos de Oposição ou sem êles, o PSD de Goiás elegerá o sr. Juscelino Kubitschek ao Senado, no pleito do dia 4 de junho próximo». Essa declaração foi formulada pelo senador Pedro Ludovico, quando saudou, em nome do PSD, o ex-presidente da República, durante o comício realizado na Praça Bandeirante. Salientou o chefe pessedista, que rompidos os compromissos assumidos pela UDN com o antigo chefe da Nação está pràticamente reiniciada em Goiás a luta pela hemogemonia política do seu partido, cuja disposição de vencer é inabalável. Asseverou o senador Pedro Ludovico que com luta ou sem luta o sr. Juscelino Kubtschek já pode se considerar eleito, devendo-se sua vitória nas urnas, exclusivamente ao PSD.

BRIZOLA FOI CONVOCADO POR JQ: ENTREVISTA EM BRASILIA, DIA 11

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — O governador Leonel Brizola disse ontem à Imprensa local que foi convocado por Jânio Quadros para uma entrevista em Brasília, que será efetivada a 11 do corrente, quando o governador gaúcho estará de volta de uma importante reunião em Recife, onde se avistará com os governadores do Norte e do Nordeste.

Na capital pernambucana o sr. Leonel Brizola fará, na Assembléia Legislativa, uma conferência sôbre a situação do Rio Grande do Sul, a convite daquela Casa.

Adiantou à reportagem o governador Brizola que, em Brasília tratará de pedir ao presidente Jânio Quadros que mantenha algumas dotações orçamentárias de suma importância para o desenvolvimento do Estado.

Depois de seu contato com o presidente da República, o sr. Leonel Brizola voará de volta a esta capital, pois, como disse, está «assoberbado de obrigações».

ADVERSARIO DE JUSCELINO NÃO TEM ESPERANÇA

GOIANIA, 8 (Asapress) — O deputado Valdir Quinta, falando sôbre sua candidatura e a do sr. Estelita Campos para o Senado, revelou que não alimenta esperança de vitória, e que o ex-presidente JK vencerá por larga margem «com espantosa maioria» de votos.

Explicou que o movimento que o indicou para a Câmara Alta é contra o PSD, que transformou a homenagem que pretendia prestar a JK em questão de política.

JANIO RECEBEU NEGRÃO, DEPOIS LACERDA

BRASILIA, 8 (Transpress) — O presidente Jânio Quadros recebeu esta manhã, no Palácio do Planalto, o embaixador Negrão de Lima. Logo após, dava entrada em seu gabinete o governador Carlos Lacerda.

Sôbre o assunto de sua conversa, o sr. Negrão de Lima nada quis revelar à reportagem. Quanto ao governador carioca, o motivo da audiência já é do conhecimento público. O sr. Carlos Lacerda fôra acertar com o chefe do Govêrno o auxílio necessário aos problemas do Rio.

SR. RAUL BRUNÍNI...

(Conclusão da 3.ª página)

Brasil, ter causado a morte de um menor. O sr. Gama Filho declarou que as obras que o atual govêrno encontrou, quando assumiu o govêrno, estão paralisadas. Essa paralisação está tendo, como se viu no caso do menor, as mais funestas conseqüências. O buraco em questão transformou-se numa verdadeira "cratera", que está provocando mortes. A respeito, o deputado enviou à Mesa pedido de informações ao govêrno.

SABOTAGEM CONTRA O GOVÊRNO

O sr. Raul Brunini respondeu ao sr. Gama Filho dizendo que o govêrno atual está sendo vítima de verdadeira e organizada sabotagem. Disse haver sido noticiado que em certo hospital houve falta de água, quando isso não acontecia. Estava pessoalmente convencido, acrescentou, haver uma sabotagem organizada contra o atual govêrno. Perguntado sôbre quem organizou tal sabotagem, pelo sr. Gama Filho, o sr. Raul Brunini não esclareceu a questão.

OUTROS ASSUNTOS

Tendo a sra. Sandra Cavalcânti declarado que o sr. Roland Corbisier pertencia a uma organização internacional, recebeu do sr. Roland Corbisier um repto, para apresentar provas dentro de uma semana. O sr. Saldanha Coelho congratulou-se com o professor Durval de Almeida Batista por ter sido nomeado para a Faculdade de Odontologia do Estado do Rio.

O sr. Danilo Nunes comunicou haver recebido resposta a vários de seus requerimentos e que a respeito do assunto falará depois. O sr. Hércules Correia falou sôbre a data comemorativa da derrota do Japão. O sr. Gérson Berguer falou sôbre Orçamento.

IMPOSTO DO CAFÉ

O sr. Paulo Alberto disse que, como presidente da CPI do café, vai requisitar economistas, contadores e advogados para acompanhar os trabalhos. Deu detalhes da orientação que vai imprimir aos trabalhos, informando que exercerá a presidência da forma mais imparcial.

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

Chantagem política de Lacerda contra JQ -- Abjeto, obsoleto e arcaico -- Segurança para os motoristas -- Clamor pela anistia -- O panorama mundial

Vai o sr. Wilson Leite Passos, conforme prometeu, focalizar, com todos detalhes, a verdadeira chantagem política que está executando o sr. Carlos Lacerda contra o presidente Jânio Quadros. A guisa de resolver os diversos problemas do Estado da Guanabara, alinhavou o governador cêrca de 62 reivindicações, querendo agora que o presidente forneça meios para solução de tudo, que somarão cêrca de 10 bilhões de cruzeiros. Desta maneira, transferirá para os ombros do sr. Jânio Quadros sua responsabilidade, pois não será possível o atendimento das pretensões. Aí então, afirmou o orador, gritará o sr. Carlos Lacerda não poder governar, em virtude de lhe faltarem os meios, quando é de sua obrigação resolver os problemas com os próprios recursos, como fizeram todos antigos prefeitos.

ABJETO, OBSOLETO E ARCAICO

Teceu considerações o sr. Horácio Franco, a propósito do ensino nas escolas públicas, citando os erros de nossos orientadores, que se agrava dia a dia. Touxe à baila o nervosismo das crianças, sua estafa que chega depois de 5 horas que acorda, acarretando-lhes diminuição de acuidade, segundo provam as estatísticas. Considerou abjeta, obsoleta e arcáica a pedagogia implantada nas escolas primárias, onde as crianças não encontram atrativo algum que lhes prenda aos ensinamentos ditados pelos mestres, dado o estado de subnutrição que se encontram ou por perturbações orgânicas. Esclareceu que seu pronunciamento era uma colaboração ao «Dia das Mães», esperando que os responsáveis atinem bem para o problema, de maneira que haja mais equilíbrio de nossas futuras gerações.

SEGURANÇA PARA OS MOTORISTAS

Lembrando que os Estados Unidos fizeram dos motoristas os auxiliares da Polícia, conseguindo com esta medida combater melhor o crime, falou o sr. Lauro Leão da experiência que levou a efeito, quando criou uma «Polícia secreta» entre os profissionais do volante, cujos elementos passaram a circular bem municiados. Em pouco tempo de atividade conseguiram prender inúmeros assaltantes, bem como evitar trucidamento de colegas. Entretanto nem com êste exemplo se abalaram as autoridades, permanecendo a classe abandonada, pois a falta de policiamento é flagrante em todos setôres.

CLAMOR PELA ANISTIA

Após registrar as merecidas homenagens prestadas ao professor Luís Cardoso Palmeira, que se aposentou, no setor educacional, por grande tempo, aludiu o sr. Frederico Trota ao clamor geral pela anistia ampla, em benefício do congraçamento de todos os brasileiros. Estranhou que a proposição apresentada na Câmara dos Deputados não tivesse até agora tramitação, razão por que fazia novo apêlo aos homens de boa vontade, bem como ao próprio Govêrno, de maneira que venha o mais ràpidamente possível a salutar medida.

O PANORAMA MUNDIAL

A propósito dos 16 anos de terminação da II Guerra Mundial, falou o sr. Guilherme Maiaquias, homenageando aos que tombaram para que a democracia sobrevivesse. Fazendo uma apreciação sôbre o panorama mundial, acha que o que vemos é uma disputa entre duas correntes, a fim de estabelecer o domínio no mundo. Autodeterminação, independência, etc., todos falam mas não cumprem como seria de desejar, batendo no peito que são democratas. Aludiu aos regimes de fôrça que se observa no mundo a conquista pela supremacia do espaço, enquanto a mocidade vai sendo criada dentro de um espírito marciano, aludindo à necessidade de paz para descanso da humanidade.

MADEIRAS do Espírito Santo
Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2 729 — Duque de Caxias

LADRILHEIROS
Precisam-se com prática de colocação de pastilhas. Largo do Machado, 42.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje, dia 9, os nossos confrades srs. Jorge Costa, Antenor Ramos Teixeira, Alberto Lima Neto, Daniel Diniz da Fonseca, Nélson Teixeira de Barros, dr. Zeno Marques de Sousa Zielinski, Henrique Batista Aranha Miranda.

Faz anos hoje, dia 9, a senhorinha Neide da Silva e Sousa, filha do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa e da sra. Alaíde da Silva e Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. AMARILIS VIANA-SR. MÁRIO ALVARO DE MELO — Casam-se no próximo dia 27, a senhorinha Amarilis Viana, filha do sr. e senhora Teobaldo Viana e o sr. Mário Alvaro, filho do sr. e senhora Mário Vaz de Melo Filho. A cerimônia religiosa será efetuada às 17.45 horas, na capela São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade do Brasil.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS 126 — Sob (Proximo a Avenida Marechal Floriano)

Assembléia Fluminense

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Dail de Almeida, para dirigir apêlo ao governador Celso Peçanha a fim de que sejam feitas as promoções no funcionalismo público do Estado, pois, como é de praxe, tal sucede no mês de abril.

— O sr. Alvaro Fernandes, que externou diversas reivindicações da população de Caxias ao governador do Estado, entre as quais, água, esgôto e energia elétrica para diversos bairros.

— O sr. Hamilton Xavier, a fim de tornar público o júbilo do PSD fluminense pelo retôrno ao país do sr. Juscelino Kubitschek.

— O sr. José Sally, para enaltecer obras feitas em Itaipu pela Cia. Territorial de Itaipu, e solicitando ao governador Celso Peçanha a instalação dos serviços de águas e esgotos.

— E o sr. Altineu Côrtes, que manifestou estranheza pela prisão de alguns dirigentes do Clube Militar, porquanto é intuição civil.

ORDEM D ODIA

Constatada a falta de "quorum" em plenário, ficou adiada para a sessão de hoje a pauta dos trabalhos.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 9 DE MAIO

Sou, talvez, o último político que devesse falar a respeito da renúncia do deputado udenista Mário Martins. E assim o digo porque sempre fomos adversários, tanto na Imprensa como na política. Mas não se pode negar às pessoas aquelas qualidades que lhes são inerentes. E, portanto, não se pode negar que Mário Martins é um homem de caráter.

Espezinhado pela UDN, partido ao qual deu o melhor dos seus esforços, indo mesmo ao sacrifício pessoal da prisão e de represálias, Mário renunciou ao mandato. E o fêz com tanta dignidade e altivez que até mesmo os seus mais ferrenhos adversários, na Câmara não lhe pouparam elogios e renderam-se à evidência de sua atitude. Cabe-me, portanto, o direito de certas reflexões sôbre o gesto do deputado Mário Martins. E me vem logo à mente o contraste êntre a dignidade da atitude do udenista carioca e a frieza com que certos elementos da UDN receberam o fato. Frieza de calota polar, dessas que só não congelam pata de urso branco. Aliás, diga-se de passagem, a UDN bem poderia trocar o símbolo dos «lenços brancos» pelo de «ursos brancos».

Um homem da marca de Mário Martins, com seu passado de lutas e bravuras cívicas, deveria merecer muito mais dêsse partido grã-fino e renegado, onde os homens autênticos acabam asfixiados e são obrigados a se retirar. Mário Martins nada mereceu da UDN. A não ser o caloroso e fraternal apêlo de Juraci Magalhães, as outras manifestações ficaram reduzidas a declarações anódinas e chochos e até de surprêsas fingidas. Mas o fato é que a atitude de Mário Martins calou fundo na opinião pública, até porque o seu gesto, nos dias atuais, se tornou inusitado e surpreendente, em face do esgoismo e do carreirismo que predominam em todos os setores. Acrescente-se, ainda, em favor de Mário Martins, ser um homem que entrou pobre na política e dela também está saindo pobre. Talvez tenha enriquecido muito sua experiência, com amarguras e decepções.

Ao adversário Mário Martins ofereço daqui a minha solidariedade. E à UDN, por tal fato, apresento as minhas condolências. E aconselho ao partido dos «ursos brancos» a entrar em licença-nojo.

P.S. — Perguntam-me o que acho do tal voinho do americano Sheppard. Acheio xepa. Desde criança que vejo fazerem isso no circo, pelas tais mulheres-bala. Com uma diferença, porém. É que elas, no máximo, levavam um capacetezinho muito do mambembe e depois da prova atiravam flôres e beijos para a platéia.

Incêndio destruiu o prédio da «Cibra»

O prédio onde está estabelecida a "Companhia Cibra, Cinematográfica", na Rua General Caldwell, 196, foi totalmente destruído por violento incêndio, iniciado ao amanhecer de anteontem. Os prejuízos sofridos pela emprêsa acendem à casa de 25 milhões, segundo informou o sr. Hélio dos Santos, gerente da Cibra. A casa estava segurada na "Sul América" em apenas 4 milhões de cruzeiros.

As causas do sinistro não foram ainda determinadas. As chamas ameaçaram os prédios 194 e 198 da mesma artéria, que foram enormemente prejudicados pelos jatos de água dos bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Pedro Pereira Rosa. No andar superior ao prédio onde está estabelecida a Cibra, funcionava uma casa de cômodos da sra. Glória de Jesus Cunha. Tanto ela como seus inquilinos sofreram, igualmente, prejuízos totais. A Cibra é de propriedade do sr. Joaquim Marcontes Terra, que se encontra descansando em Miguel Pereira. O sr. Davi Nass, morador no local do sinistro foi quem o notou, solicitando o concurso dos bombeiros.

A operação Zona Norte requer medidas preparatórias

A PAVIMENTAÇÃO IRREGULAR E DEFEITUOSA SERÁ UM SORVEDOURO DE VEÍCULOS (REPORTAGEM DE JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO.)

Os comandos da LUTA DEMOCRATICA, focalizam nesta reportagem, a chamada "Operação Zona Norte", que visa resolver o problema do tráfego, entre o centro e a parte norte da Guanabara.

As populações da zona norte e dos subúrbios, esperam das autoridades incumbidas do assunto, algo capaz de proporcionar desafôgo. No entanto, não acreditam na solução definitiva dêste problema que está ligado diretamente a outros de maior importância.

Um dêles é constituído pela péssima pavimentação das principais vias de acesso dos bairros suburbanos que, até agora, não têm recebido da administração estadual, cuidados idênticos às vias da zona sul.

Não se compreende por que razão quase tôdas as atenções do govêrno da Guanabara se voltam para a zona sul, quando os contribuintes, da zona norte e subúrbios, não são menos cumpridores das suas obrigações.

ZN — MAXIMO DE BURACOS E MINIMO DE ASFALTO

Há muita coisa a fazer para melhorar a zona norte, sobretudo no que corresponde às reivindicações suburbanas, as quais, se melhor tratamento recebessem, dariam aos subúrbios, um maior índice de desenvolvimento.

A "Operação Zona Norte", nos subúrbios, terá um sério obstáculo: a falta de asfaltamento quase total nas suas vias de acesso.

O itinerário da cidade ao Méier, por exemplo, é quase todo desprovido dessa pavimentação pelo lado do Jacaré. Pelo lado da Rua 24 de Maio, não se pode dizer a mesma coisa, mas o asfalto é parcial.

Estão assim, os veículos, forçados a percorrer grandes trechos pavimentados a paralelepípedos, cheios de buracos, o que, antieconômicamente, lhes impõem freqüente necessidade de reparos e de substituição de peneus, pela forte trepidação e duro desgaste a que, são submetidos, enquanto, por outro lado, os passageiros viajam sob constante solavancos, chegando ao fim dos seus trajetos, desconjuntados, como se tivessem levado violenta surra.

POPULAÇÃO REIVINDICA ABRIGOS DE PASSAGEIROS

Em linhas gerais, essa a situação dos transportes na zona norte. Também deverá ser levada em consideração ao formular-se a operação projetada, a necessidade de construção de abrigos para passageiros, nos pontos terminais das linhas de ônibus e lotações, medida há muito reclamada pela respectiva população.

A "Operação Zona Norte", só será bem vinda se resultar em benefícios positivos para quem na zona norte habita.

Que ela venha, porém, isenta de prejudiciais inovacões, como poderia ser o caso da supressão das linhas de coletivos que, com real vantagem para o público, fazem ligação direta entre a zona norte e a zona sul, ou o do afastamento dos pontos terminais das linhas que só vão até a cidade, para lugares distantes do centro, forçando o povo, após cada dia de trabalho árduo, a fazer fatigantes caminhadas para alcançar as conduções de regresso à casa.

APREENSÃO PELO SERVIÇO DE TRANSITO DOS COLETIVOS COM DEFEITOS

Ônibus e lotações que apresentem defeitos, ou não ofereçam segurança, estão sendo apreendidos pelo Serviço de Trânsito, por determinação do seu diretor, coronel Antônio Marques. A fiscalização, foi iniciada diante de muitas reclamações e de constantes acidentes provocados pela situação precária dos veículos coletivos.

O capitão Dilson Ribeiro, assistente do diretor de Trânsito, revelou à reportagem, que a média das apreensões registradas, diàriamente varia de 40 a 50 veículos. Os proprietários, além de pagar na hora a multa de Cr$ 1.000,00, só podem retirar seus veículos depois de reparados.

As apreensões, são efetuadas também quando positivadas a falta de sêlo no regulador de velocidade, e a ausência de documentos de habilitação do motorista.

Assassinado o "benzedor"

O CRIME CONTINUA EM MISTÉRIO

Continua sem solução o misterioso crime de morte de que foi vítima o ancião Antônio de Sousa (casado, 70 anos, Rua Otávio Avelar, casa 31, em Caxias). O velhinho foi encontrado morto, domingo pela manhã, na residência, com a cabeça esfacelada por objeto contundente. Quem o encontrou assim foi sua filha de criação Ices Santos (Rua Marquês de Abrantes, 16) que, habitualmente, aos domingos, ia visitá-lo. A jovem comunicou o fato às autoridades, iniciando-se as diligências.

A Polícia tem como suspeito um casal vizinho que se encontra desaparecido desde sábado último, dia que precedeu ao encontro do corpo. A primeira hipótese surgida foi de latrocínio, uma vez que a casa foi encontrada tôda revirada. A vítima, entretanto, era demasiadamente pobre e vivia dos parcos recursos ganhos, através de benzeduras de dores, mal de "quebrantos" e deslocamento de pés. Outra hipótese aventada diz respeito a vingança. Todavia, o ancião era muito estimado pela vizinhança, em face do seu mister de "benzer". O corpo foi removido para o necrotério da cidade. As autoridades procuram localizar o casal desaparecido.

Espancaram o dono do bar

Na madrugada de ontem, cêrca de 10 indivíduos, todos embriagados e utilizando uma camioneta "Rural Willis", no interior do "Bar e Restaurante Relógio", situado no quilômetro 18 da Rodovia Presidente Dutra, espancaram violentamente seu proprietário, sr. Manuel Correia Figueiredo (casado, português, 31 anos, Rua Comendador Soares, 171 — Nova Iguaçu). A vítima, com o rosto completamente desfigurado, foi removido para o Hospital de Nova Iguaçu, ficando ali internado. Os agressores fugiram, tomando destino ignorado.

IDENTIFICADOS

O delegado local, dr. Heraldo Gomes, informado da ocorrência, às primeiras sindicâncias, identificou os culpados. Trata-se de pessoas da sociedade de Nova Iguaçu, incluindo-se industrial, comerciantes e um bancário. São êles: Manuel Fernandes, proprietário de uma casa de material de construção, denominada "Forte Califórnia", "Carlinhos Papaléu, próspero comerciante e ébrio contumaz, Bado de tal, filho de conceituada família local, "Salão de tal", funcionário do Banco Predial do Estado do Rio, em Nova Iguaçu e outros. Falando à reportagem, o dr. Heraldo Gomes afirmou que irá responsabilizar a todos pelo delito cometido, não havendo, desta feita, interferência política ou de pessoas importantes da cidade.

ESTRADA DO POVO

O prestígio de JK e a feijoada informal

Paulo Motta Lima

Os próceres do PSD mantiveram várias conferências com o sr. Juscelino Kubitschek, durante sua passagem pelo Rio. Esse entendimento não foi fácil. Desde que pisou de novo terras brasileiras, o ex-presidente mantem-se debaixo de cêrco popular. Os altos dirigentes do PSD realizaram prodígios, à cata de um local onde pudessem conversar com JK, entre bastidores e livres das centenas de visitantes. De recuo em recuo, através das dependências em que o ex-presidente se instalou no Hotel Glória, os cardeais do Partido majoritário foram parar no banheiro, última nesga de terra não conquistada pelos invasores.

Depois houve um almôço, que segundo a literatura de alguns jornais, passou a ser mencionado como "feijoada informal". Nessa feijoada informal, sem casaca, sem gravata branca, mas em compensação ricamente sortida de carne sêca, toucinho, paio e boa couve, homens da estirpe dos Amaral Peixoto, dos Armando Falcão, dos Capanema e dos Negrão de Lima, foram pródigos em conselhos ao Nonô. "Cuidado com essa campanha senatorial. Nada de agressividade. Nada de polêmica". JK, em muitos casos pessoa avessa a fazer queixo duro, aceitou a diretriz. Disse, pelo menos, que a aceitava. Através da reportagem política, anunciou-se que a campanha goiana, abertura da outra campanha, a presidencial, não seria heróica. Primaria pelo comedimento, no "leit motiv", nas variações e na própria orquestração.

Acontece, porém, que digerida a feijoada informal, JK, embarcou para Belo Horizonte. Ali, os mineiros da cidade eminentemente política e eleitoreira, que não têm o privilégio de privar com os prudentes chefes nacionais do PSD, fizeram em tôrno de Nonô estardalhaço maior que os cariocas. Em Goiânia, as manifestações tornaram-se ainda mais explosivas. De sorte que, contra a vontade dos figurões pessedistas, a coisa vai num crescendo. E o nosso JK, que apesar do tirocínio de govêrno, conserva muita coisa de pequeno-burguês, passou a ser contaminado pelo calor das explosões de júbilo de seus amigos.

Nunca foi o ex-presidente, uma figura impopular. Seu feitio sempre se constituiu em fator de popularidade. Essas manifestações saudando seu regresso, uma espécie de volta de Napoleão da Ilha de Elba, tem no entanto significação clara. São antes de tudo, manifestações contra Jânio, manifestações contra os aspectos negativos da política do sr. Jânio Quadros, baseada, antes de tudo, no cinto apertado, na preocupação de pagamento, em estilo de alta fidelidade, de dívidas contraídas no estrangeiro, sabe o demônio como.

Não devemos negar aos altos dirigentes do PSD uma qualidade: a experiência política, temperada com fortes doses de esperteza, doses mais fortes que a pimenta da feijoada informal. Julgamos, porém, que se Juscelino sair para a campanha de senador e depois para a de presidente de acôrdo com os discretos moldes oratórios de um figurino britânico, suéco ou norueguês, ficará dentro de pouco tempo no mato sem cachorro.

A sucessão está longe. Muita água suja há de correr, conforme a maré, por baixo das pontes do Canal do Mangue, antes de se saber qual será o melhor candidato à presidência da República. Seja, porém, quem fôr êsse candidato, terá êle que arregaçar as mangas e contar sua história direito, em têrmos absolutamente claros, sem tergiversações e principalmente sem mêdo da popularidade.

Parece que é isso o que nos está mostrando a volta de Juscelino, que o povo está aplaudindo como forma de reprovação a muitos atos de Jânio.

Exposição Fotográfica de Realizações do Govêrno Cubano

CAXIAS, (Do Correspondente) Sexta-feira última, com a presença do dr. Martin Mora, conselheiro cultural da Embaixada de Cuba, inaugurou-se, em Duque de Caxias, na Av. Rio-Petrópolis, no antigo prédio da Prefeitura, a Exposição Fotográfica de Realizações do Govêrno Revolucionário Cubano. Centenas de pessoas compareceram ao ato, destacando-se os deputados Tenório Cavalcanti, Valdir Medeiros, Zulmar Batista, vários vereadores e o candidato a prefeito sr. Nélson Cintra. Êste último pronunciou longo e veemente discurso em defesa da autodeterminação dos povos, apoiando irrestritamente a Revolução Cubana. O deputado Valdir Medeiros, presidente em Caxias da Comissão de Solidariedade ao Povo Cubano, também usou da palavra.

Várias entidades sindicais se fizeram representar ao ato, que foi irradiado pela Rádio Difusora. A exposição, muito concorrida, se encerrará amanhã.

Pôsto do Lido vai mudar provisòriamente

Pelo menos por setenta e duas horas os serviços médicos do Pôsto de Assistência do Lido funcionarão no Hospital Miguel Couto, em face de estar a água potável daquele pôsto contaminada por detritos do esgôto ora obstruído. Médicos e ambulâncias do Lido já se encontram a postos no HMC. O diretor do citado pôsto, doutor Otávio Pieránti, esclareceu à reportagem que uma turma de operários, em trabalho constante, procurará normalizar a situação, desobstruindo o esgôto. Possivelmente, depois de amanhã, será regularizado o funcionamento daquela dependência.

Sargento deu tiros na igreja, matando e ferindo

Em meio a ligeiro tumulto ocorrido, anteontem à noite, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, em Niterói, o sargento da PM fluminense, Núbio Ferreira (casado, 30 anos, branco, residente em Itaipu) assassinou a tiros de revólver o operário José Baraúna (pardo, casado, 35 anos, residente em Piratininga), ferindo, ainda, gravemente, o cabo da PM (Estado do Rio), Joselino Alves Correia (branco, casado, 28 anos, residente no mesmo local), com os quais assistia a uma festa no citado templo. Em companhia de ambos, Núbio, de espírito muito expansivo, dizia gracejos. Uma turma de rapazes, nas proximidades, passou a provocá-lo com insultos, terminando por agredi-lo. O militar, atordoado, sacou de seu revólver (calibre 38), passando a fazer disparos a torto e a direito. Acidentalmente, atingiu os próprios amigos. Foi prêso em flagrante e autuado no 2.º Distrito Policial, sendo, posteriormente, encaminhado ao quartel de sua corporação. O corpo de José Baraúna, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade. Joselino, com um balaço no abdome e outro no pescoço, ficou internado em estado gravíssimo no Hospital Antônio Pedro.

Caminhão abalroou bonde

Um caminhão, não identificado, na madrugada de ontem, abalroou, no Largo da Segunda Feira, um bonde da linha 66 — "Tijuca" — esmagando o braço direito do passageiro Humberto Maioli (branco, casado, 60 anos, Rua Carlos Sampaio, 7). O caminhão prosseguiu viagem, não se tendo tempo de anotar sua chapa.

A vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar. O 15.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Ferido o lambretista pela própria arma

O comerciário Bernardino Moreira Neto (branco, solteiro, 20 anos, Rua Major Fonseca, 57), ontem, de madrugada, foi alvejado no abdome, por um tiro de arma de fogo. O fato ocorreu em frente ao Pôsto de Vigilância, na Rua São Cristóvão, onde a vítima foi encontrada esvaindo-se em sangue. Ao seu lado, tombada, estava uma motoneta e uma pistola calibre 7,65, que havia sido detonada, minutos antes. As autoridades do 14.º Distrito Policial acreditam que a vítima teria sofrido um acidente, conduzindo e máquina e, na queda, a arma detonou e o feriu. Bernardino foi removido em estado grave para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internado.

Diligências estão sendo encetadas para esclarecer a ocorrência.

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLINICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7180 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 20 horas.

Atenção! BISCATEIROS MARCENEIROS CARPINTEIROS

COMPENSADOS — MADEIRAS — FÓRMICA — DURATEX

e molduras encomendadas. Cortamos e folheamos NO TAMANHO — Preço de atacado.

RUA DO CATETE, 335 — TEL.: 45-6171

14 de maio - Dia das Mães

em 25 planos de crédito

Televisor GE Decorama

21 polegadas, 110 graus, som frontal. Alto-falante de 4" pesado. Tela protetora de acrílico "Ray-ban" inquebrável. Antena telescópica embutida. Contrôle automático de sensibilidade "sincromatic"

Entrada de 7.490,00

Prestações de 7.490,00

Radiofono G.E.

3 faixas de ondas. Toca-discos automático. 3 rotações com cápsula estereofônica. Alto-falante de 8" pesado. Imã permanente. Móvel compacto em finíssimo acabamento de marfim ou imbuia.

Entrada de 3.710,00

Prestações de 3.710,00

... ou em qualquer dos outros 24 planos, à sua escolha!

Chame nosso vendedor especial Telefone para 31-3870 ... e compre sem sair de casa!

CRÉDITO URGENTE, EM 20 MINUTOS

Decasa

5 lojas abertas diàriamente até 22 horas

Copacabana: Av. Copacabana, 1066

Centro: Sete de Setembro, 88

Méier: Carolina Méier, 8

Madureira: Maria Freitas, 42

Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está nesta caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL.: 48-3087

ADVOGADOS

Dr. Waldir Medeiros e Dr. Odir de Araújo

DIARIAMENTE

Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas

Av. Rio-Petrópolis, 1 673 Salas 5 e 6

Duque de Caxias E. do Rio

Bangu - Casas

Vendemos no Bairro Jabour, casas modernas em centro de terreno, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, jardim e quintal. Construção e acabamento de primeira, com teto de laje, sancas, chuveiro elétrico. Pagamento em 10 anos. Visitas no local diàriamente até às 17 horas. — A 10 minutos de Bangu — Av. Santa Cruz, 3.242. (Lotação Bangu-Campo Grande ou ônibus 82, Candelária —Campo Grande). CORRETORES ASSOCIADOS. Almirante Barroso, 90 sala 801. Telefones: .... 32-6750 e 42-0425.

CHACRINHAS

Estrada de Contôrno (Magé), condução à porta. Areas planas a partir de 1 500 m2 (30x50), sem entrada e sem juros em prestações mensais de 833,00. Tôdas as ruas abertas e áreas rigorosamente demarcadas. — Grande desenvolvimento local, inclusive escola em funcionamento. Temos áreas a partir de 10 000 m2 (50x200) a 20,00 o m2. Informações e visitas no local. Av. Rio Branco, 120, sj 1 220 — Tel.: 32-9211 e 52-5172.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7180.

PARA VERMES AMARELÃO E OPILAÇÃO

TRATAMENTO ORIGINAL

SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS

PILULAS VITALIZANTES com PIPERAZINA

(Tônicas e anti-verminoticas.)

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21.011 de 25-4-1946). — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR —

TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

CAJÚ PURGATIVO

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Suspenso por um mês o treinador do cavalo Palpiteiro

Ducal dá o presente no Dia das Mães...

Roupa de tropical Maracanã super-vitalizado. (Processo de acabamento exclusivo da Ducal). Confecção de luxo. Quatro côres modernas.......... **7.980,**
ou apenas 300, de entrada

Roupa de tropical Pirituba. Tecido de pura lã. Toque macio. Lindo padrão filetado.......... **6.480,**
ou apenas 300, de entrada

Roupa Comercial de tropical Bandeira Inglêsa. Tecido pré-encolhido. Côres firmes garantidas. Várias côres.......... **2.980,**
ou apenas 100, de entrada

Roupa de tricotine Santa Branca. Acabamento de luxo. Nas côres: cinza, bege, chumbo e azul.......... **7.480,**
ou apenas 300, de entrada

Roupa de tropical Samaritana, tecido de pura lã, padrão filetado. **5.980,**
ou apenas 200, de entrada

Comprando sua roupa Ducal, de qualquer tipo ou preço, à vista ou a crédito, você ganha, para a mamãe, a fabulosa colônia "spray" de

Helena Rubinstein

de 900, cruzeiros.

.. e comprando na Ducal você ganha Aero Willys da GASTAL

Carta Patente 183

Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado

sorteio: dia 3 de junho, pela Loteria Federal

Ducal o primeiro nome em roupas

RESPONSABILIZADO ALBERTO ITRILO PELA DIVERSIDADE DE PERFORMANCE DO FILHO DE NOSTALGIA -- OUTRAS DECISÕES TOMADAS PELA COMISSÃO DE CORRIDAS, ONTEM À TARDE

Tal como era esperado a Comissão de Corridas puniu o treinador do cavalo Palpiteiro, face à diversidade de performance verificada em uma semana apenas. Vinha o filho de Nostalgia de atuar num páreo de 1.200 metros, no dia 29 do mês findo, quando sagrou-se vencedor o Vietnan. Naquele dia o cavalo Palpiteiro saiu "a pau e corda" para a ponta, mas na reta final esmoreceu inteiramente terminando nos últimos postos. Deixou ver que lhe faltava estado, se outra coisa de anormal não acontecera. E ontem, apreciando os fatos, a Comissão de Corridas convenceu-se de que o animal treinado por Alberto Itrilo teria sido mesmo apresentado a correr, na semana anterior, sem estado. Pois só assim se compreende que tivesse atribuído ao treinador a exclusiva responsabilidade da diversidade de atuação, tão fácil foi sua vitória no quarto páreo de sábado último. Puniu-o, então, como um mês de suspensão, não fazendo qualquer referência ao jóquei R. Penido que o pilotara quando fracassou.

A impressão de muitos é a de que o jóquei teria culpa, uma vez que foi esquisita a sua maneira de dirigir o animal. Sobretudo nos derradeiros metros quando foi se deixando ficar sem esboçar a menor reação. Mas a Comissão de Corridas, apreciando o filme, entendeu que não lhe cabia a menor culpa, atribuída integralmente ao treinador.

Vão abaixo as resoluções tomadas pelos comissários da Gávea, na tarde de ontem:

a) — Notificar os treinadores dos animais Kaiser (1.ª vez) e Fujikura Fútil e Firstrate (2.ª e última vez) (indocilidade);

b) — Chamar a atenção do treinador do animal Laçador (balda);

c) — Suspender, por infração da alínea "A", do artigo 7 do Regulamento Interno da Escola de Aprendizes (falta de assiduidade) e de acôrdo com o § único do artigo 65 do Código de Corridas, o aprendiz João Azevedo Vieira, até o dia 12 do mês em curso;

d) — Estender, por infração da alínea "E" do artigo 36 do Código de Corridas (ingressar nas dependências do hipódromo quando sob penalidade de suspensão), o treinador Jorge Vasconcelos, até 9 de março de 1962;

e) — Suspender, por infração do artigo 37, do Código de Corridas, (não apresentar o seu pensionista em condições de treinamento na corrida do dia 29 de abril último) o treinador Alberto Itrilo (Palpiteiro), até o dia 3 de junho do corrente ano;

f) — Suspender, por infração do artigo 39 do Código de Corridas, (indisciplina) o jóquei Osmar Moura (Fagulha) até o dia 3 de junho do corrente ano.

g) — Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais:

Paulo Lima (Lavras) até o dia 20 do corrente;

Jonas Lopes (Palpiteiro) e João M. Santos (Javaneza) até o dia 18: (Essas punições só entrarão em vigor a partir do dia 12 corrente).

h) — Multar, por infração do artigo 164 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Antônio Ricardo (Feitor e Orestama) em Cr$ 5.000,00;

Antônio Bolino (King Lilac), João M. Santos (Icangá e Javaneza), Antônio Portilho (Quacajú) e Jorge Ramos (Mister Lion) em Cr$ 2.000,00;

Antônio Ramos (Miss Grilo) José Santos (Mandriã), Carlos A. Sousa (Mister Joe), Celso R. Carvalho (Dode) e Antônio G. Silva (Dauphine) em Cr$ 1.000,00;

i) — Multar, por infração da alínea "D", do artigo 35 do Código de Corridas (não apresentar a farda com que devia correr seu pensionista), o treinador Olimpio Pinto (Bandolim) em Cr$ 500,00;

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 28, 29 e 30 de abril de 1961.

ATRAMO DEU UM GALOPE NA VOLTA FECHAD/

Em preparativos para próximos compromissos (deve correr os 2.000 metros do G. P. «Presidente Vargas») o cavalo Atramo exercitou-se fazendo um galope na volta fechada. Sem preocupação de marca, assinalou 143-3/5, pilotado por J. Marchant.

Esse e outros exercícios são dados a seguir:

Atramo, J. Marcha.	2040—143 3/5
Anil, J. Silva	1400— 94»
Unista, P. Lima .	1500—101»
Ukase, D. Neto ..	1400— 95»
L. Diamante, O. S.	1200— 82 3/5
Xiú, I. Sousa	1300— 91
Esteio, H. Rebelo .	2040—140»
Angola, M. Silva .	1600—108 3/5
Lady Champagne A. Santos	2040—141»
N. Stop, J. G. Silv.	1400— 97»
Zé Pangaré, I. Sou.	1500—104»
Baccarat, A. Oliv.	1500—101»
Q. Anne, J. Marc.	1300—89»
V. Celeste, A. Ric.	1500— 97 2/5
Baile, A. Bolino .	1400— 95»
Polly, J. Negrello .	1300— 80»
Curriculum, A. Oez.	1300— 91»
N. Boy, J. G. Silv.	1400— 95»
Zambi, D. P. Silv.	1400— 95»
Clarinete, J. G. Sil.	1500—102»
Xêta, F. Maia	1300— 86»
Aperana, D. A. Sil.	1300— 80»
Urural, J. Julião .	1400— 95 2/5
Kubelik, J. Correia	1600—112 2/5
Carina, A. Ricard.	1500—102»
Borealis, J. Marc.	1500—102»
Albeniz, A. Ricard.	1400— 95 2/5
Gourmet, P. Coelh.	1400— 95 2/5
Parietal, I. Sousa .	1500—102»
Dengo, D. Moreno	1500—102»
Otijia, F. Maia ..	2040—145»
L. Chanel, D. Mer.	2040—142»
Lord Vermouth, L. Vaz	2040—142»
Harmonieuse, L. V.	1300— 90 1/5
Fogosa, O. Moura	1300— 90»
Gloucester, L. Vaz	1300— 86»
Nautilus, J. Port. .	1600—115»

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA

Dormitório rústico c/6 Pcs.	10 500,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pcs.	14 500,00
Sala Conjugada c/6 Pcs.	9 500,00
Conjunto Fórmica c/5 Pcs.	6 800,00

E DEMAIS TIPOS DE MOVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO E. DA GUANABARA

RUA DA GAMBOA 255 — SOBRADO — TEL.: 43-3466

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, convida todos os associados para uma assembléia extraordinária a ser realizada no dia 11 do corrente, às 18 e 18.30 horas, em primeira e segunda convocação, para tratar da causa do Minério. Avisa também, que aquêles que já faltaram 2 assembléias e não atenderem a esa convocação, serão punidos na forma dos Estatutos.

Atenciosamente
LUIZ SIMPLICIO DE FARIAS — Presidente

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS ?
SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR

RUA PEDRO I, 4-A (Proximo a Praça Tiradentes)
TELEFONE: 52-3563
Veja alguns dos nossos preços aereos:

Rio-P. Alegre .	Cr$ 7.889,00	Rio-Maceió	Cr$ 6.248,00
Rio-Aracaju	Cr$ 5.556,00	Rio-Natal	Cr$ 7.755,00
Rio-Belém	Cr$ 8.646,00	Rio-Recife	Cr$ 6.875,00
Rio-Brasília ...	Cr$ 3.707,00	Rio-Salvador ...	Cr$ 4.730,00
Rio-Fortaleza ..	Cr$ 9.053,00	Rio-S. Paulo	Cr$ 1.900,00
Rio-J. Pessoa ..	Cr$ 7.271,00	Rio-B. Horizonte	Cr$ 2.186,00
Rio-Vitória	Cr$ 1.914,00	Rio-Manaus ...	Cr$ 15.213,00

ONIBUS RIO-BRASILIA: CR$ 1.580,00

Passagens da COMETA — São Paulo e Belo Horizonte
Passagens Aereas para qualquer parte e em todas as Companhias — Telefone para 52-3563 que entregaremos em seu domicilio as passagens desejadas.
CONHEÇA OS PONTOS PITORESCOS DA NOSSA CIDADE ATRAVES DAS EXCURSÕES DA AGENCIA ALVIMAR
RUA PEDRO I, N.º 4-A — Proximo a Praça Tiradentes
PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS E RODOVIARIAS
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

PLÁSTICOS — RETALHOS

(VULCOURO ou PANO-COURO)
Para sandálias, bôlsas, cintos, brinquedos, estofadores etc. — Atacado e Varejo
Rua Leandro Martins, 5-A — Sob (esquina Rua Acre)

Brasileiros preparam-se para a decisão

EXERCITAM-SE, HOJE, PARA A FINAL DE QUINTA-FEIRA — EXPERIÊNCIA COM AMARILDO — BELÍNI, UMA ESPERANÇA — NADA COM GARRINCHA

'Feitiço' de Garrincha e 'estrêla' de Didi resolveram a parada

Estêve presente a "pureza" de Gilmar — "Seleção de Ouro" não atravessa boa fase — Aimoré a estas horas poderia andar com as orelhas ardendo — Mas o objetivo é a permanência da "Jules Rimet" no Brasil

Domingo, estreou a seleção brasileira, em Santiago, disputando a Taça O'Higgins" e não andou lá, muito bem, como aliás, já não anda desde a "Osvaldo Cruz" no Paraguai. Venceu o nosso esquadrão por dois tentos a um e pode-se dizer que o fêz única e exclusivamente, porque possui valores individuais, que nenhum outro selecionado tem a graça de possuir. Venceu porque a "pureza" de Gilmar estêve presente, aliada ao "feitiço" de "Mané" Garrincha e à soberba 'estrêla" de Didi, que nunca deixa de brilhar quando as coisas "escurecem" para o nosso lado. É triste, mas o "onze canarinho" não atravessa fase das mais inspiradas e, segundo o relato de nossos confrades que estão em Santiago, se o Chile tivesse em seu ataque homens de maior categoria, a estas horas Aimoré estaria com as orelhas em fôgo, pois os andinos, pelo que demonstraram na segunda etapa, bem poderiam ter-nos causado lamentáveis estragos. Contudo, diz o refrão que "há males que vêm para bem" e assim, como o nosso principal objetivo é o "bi" em 62, vamos torcer e rezar para que o mal parcial de agora, sirva como experiência aos nossos dirigentes, e, aproveitando, venha a surgir como um bem total, quando formos chamados a mostrar que o "bi" nos interessa e que a "Jules Rimet", terá que fixar residência aqui, até que por "coisas da história" apareça alguém com mais direito a ela do que nós, caso êste, que, se nos administrarmos direitinho, dificilmente poderá ocorrer.

Hoje, os jogadores brasileiros deverão realizar um ligeiro treino de conjunto, como parte dos preparativos para o encontro decisivo de quinta-feira, pela "Taça O'Higgins. Aimoré deverá procurar melhor forma de entrosamento entre Zito, Didi e Gérson, coisa que não apareceu bem no primeiro "match". Existe também a possibilidade do aproveitamento de Amarildo, no lugar de Gérson, visando dar mais agressividade ao ataque nacional, já que o craque alvinegro, é mais homem de área que seu camarada do Flamengo, e se completa melhor com Coutinho.

BELINI, UMA ESPERANÇA

Outra possibilidade é o retôrno do capitão Belini, que já se acha quase recuperado e fará teste logo mais. Mauro, que o substituiu, estêve bem, mas Belini está mais adaptado ao estilo da defensiva brasileira.

NADA COM GARRINCHA

O ponteiro direito Garrincha, que foi duramente atingido por Ezaguirre, a ponto de ser medicado fora da cancha não inspira maiores cuidados médicos e não faltará na quinta-feira.

O coletivo desta tarde será de caráter beneficente, já que o público, para assisti-lo, terá de pagar ingresso. A renda, de acôrdo com o combinado entre o sr. João Havelange e as autoridades civis de Viña del Mar, será revertida em benefício de uma instituição de caridade daquela cidade balneária.

DOADORES DE SANGUE
Rua Mariz e Barros, 775
Telefone: 29-7819 — Diàriamente

Em andamento o campeonato do mundo

PARIS, 8 (FP) — É o seguinte o calendário de futebol internacional desta semana:

Quarta-feira, dia 10 — campeonato mundial (Europa, grupo 3) em Berlim, Alemanha Ocidental x Irlanda do Norte. Na partida de turno a Alemanha venceu por 4x3.

— Partida amistosa em Wembley, México contra Inglaterra.

Domingo, dia 14 — Campeonato mundial (Europa grupo 8) em Praga, Tcheco-Eslováquia, contra Escócia. Partida de turno.

— Campeonato mundial (Europa grupo 4) Leipzig, Alemanha Oriental contra Holanda. Partida de turno.

— Partida amistosa em Ancara, Turquia contra Romênia.

Belini submetendo-se a exame médico. O grande zagueiro nacional estará presente ao exercício de hoje e poderá voltar à equipe para a decisão

Dirigentes gostaram da peleja C. Grande x Portuguêsa

Fazendo-se acompanhar do sr. Sebastião Estêves, vice-presidente da Portuguêsa, nossa reportagem deslocou-se domingo, até o estádio Ítalo del Cima, local do encontro entre a Portuguêsa e o Campo Grande, cujo resultado final foi de 3 x 0 a favor do primeiro.

Boa foi a assistência, que compareceu àquela praça de esportes, provocando a arrecadação de Cr$ 52.000,00, sendo que dessa importância, a "lusa", levou quarenta mil cruzeiros.

No local da partida, procuramos ouvir a palavra dos dirigentes dos clubes litigantes.

JOÃO ELLIS FICOU SATISFEITO

Inicialmente ouvimos o presidente do Campo Grande. Mesmo depois da terceira derrota consecutiva de três a zero, o sr. João Ellis Filho, gostou do espetáculo, dizendo-nos que tinha sido mais uma aula obtida para a maratona do próximo ano.

Indagamos do presidente como estava a questão do ingresso de seu clube na Primeira Divisão de Profissionais:

— Muito bem. Estou aguardando apenas que o presidente Antônio do Passo convoque a Assembléia para que tudo fique definitivamente resolvido.

GOSTOU DA PRODUÇÃO DA EQUIPE

Por outro lado, o vice-presidente de Profissionais da equipe "lusa", também gostou da sua equipe. Achou bom o rendimento dos seus atletas e considerou o jôgo fácil.

Como tivéssemos notado a ausência do presidente Artur dos Santos Pereira, fomos informados de que o primeiro mandatário da "lusa" carioca achava-se em Goiás, onde fôra buscar os jogadores Nei e Paulinho, indicados pelo treinador Morais, como as maiores revelações do futebol goiano.

Dirigentes e adeptos da Portuguêsa estão radiantes com a atitude tomada pelo presidente "luso" e esperam a todo instante o seu regresso com os dois craques que serão as "vedetes" da equipe dirigida por Lourival Lorenzi.

NOVOS JOGOS PARA A PORTUGUÊSA E O CAMPO GRANDE

De acôrdo com as informações que nos foram prestadas, a Portuguesa pensa em fazer um amistoso domingo próximo contra o América. Para isto, dirigentes do clube da Rua Barão de São Félix tentaram entender-se com os seus companheiros do América no sentido de ficar assentada a peleja entre as duas equipes.

Por seu turno, o Campo Grande prosseguirá nessa série de amistosos, quando no próximo domingo dará combate à Associação Esportiva de Guaratinguetá, na cidade que lhe empresta o nome.

CITOR COMPANHIA INTERESTADUAL DE TERRAPLENAGEM, OBRAS E REPRESENTAÇÕES

Av. 13 de Maio n.º 13 — 5.º Andar — Salas 517/519 — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 32-8164 — Cables «Citor»

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações — CITOR, na forma abaixo: —

Aos seis dias do mês de maio de 1961, às 9 horas, na sede da Companhia Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações — CITOR, à Avenida 13 de Maio, nº 13, 5º andar, salas 517 a 519, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara na forma dos Estatutos e consoante às convocações publicadas nos dias 25 26 e 27 de abril de 1961, no «Correio da Manhã» e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, respectivamente, obedecidos os prazos exigidos por lei, foi declarada instalada a assembléia Geral extraordinária. Presentes acionistas com direito a voto, representando a totalidade das ações que compõem o capital social, como se verifica do livro de presença, por todos assinado, e, depois de conferido, assumiu a presidência dos trabalhos, tendo em vista o parágrafo primeiro do artigo 19 dos Estatutos, o Sr. Alfredo Soares, Diretor-Presidente da Sociedade, convidando os acionistas presentes Renato Palhares Cavalcanti d'Albuquerque e Luiz Fernando Magalhães, para primeiro e segundo secretário da mesa, respectivamente, os quais aceitaram a incumbência. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário que lêsse o Edital da convocação já referido, o que foi feito. Com a palavra o Sr. Presidente faz sentir à casa que, de acôrdo com o Edital lido, esta assembléia geral extraordinária foi convocada para modificação parcial dos Estatutos, dado a imperiosa necessidade de ser acrescentado ao artigo 11, do capítulo III — Da Administração da Sociedade —, um parágrafo único o qual terá a seguinte redação: Artigo 11 — Parágrafo único — «É facultado ao Diretor-Presidente outorgar podêres para a prática de todos os atos de sua competência, previstos no artigo supra». — Dita modificação, isto é, o acréscimo foi lido em voz alta e pôsto em discussão. Nenhum dos presentes se manifestou, sendo aprovada por unanimidade pela Assembléia. Pelo Sr. Diretor-Presidente foi dito que, considerando a alteração anteriormente feita pela assembléia geral extraordinária de 4 de novembro de 1958, arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o nº 61.515, resolveu seja transcrito na íntegra o novo Estatuto Social que passará a reger os destinos da Companhia Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações — «CITOR»: Estatuto Social da Cia. Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações «CITOR» — Capítulo I — da denominação, seus fins, sede e duração. — Art. 1º. Sob a denominação «Companhia Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações «CITOR», reger-se-á a sociedade anônima pelo presente estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Art. 2º. A Sociedade terá sede, domicílio e fôro nesta cidade do Rio de Janeiro. — Parágrafo único. A Diretoria poderá abrir filiais ou agências em outras cidades do país ou mesmo no exterior, praticando todos os atos necessários para tal fim. — Art. 3º. — A Sociedade tem por objetivo: construções civis em geral, estradas de rodagem, engenharia ferroviária, compra, venda, representações importações e exportações em geral de tôda a sorte de materiais em bruto e confeccionado, utensílios e maquinárias. — Art. 4º. O prazo de duração da Sociedade é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado êsse prazo ou dissolvida a Sociedade, mesmo antes, por deliberação da assembléia geral dos acionistas, observadas as disposições legais em vigor. — Art. 5º. O ano social coincide com o ano civil. — Capítulo II — Do capital social e ações. — Art. 6º — O capital social é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias e ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, todo êle subscrito e integralizado. — Art. 7º — As ações são indivisíveis em relação à Sociedade, e cada uma dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — Capítulo III — Da Administração da Sociedade. — Art. 8º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores, sendo, um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Técnico, eleitos pela assembléia geral, com mandato por 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Art. 9º — Antes de entrar em exercício, cada Diretor deverá garantir sua gestão com a caução de 10 (dez) ações de sua propriedade ou de terceiros, ficando investido no cargo com a assinatura do têrmo de eleição. — Art. 10º — Compete à Diretoria: a) assinar os balanços e demonstrativos econômico-financeiros e patrimoniais da Sociedade; b) reunir-se sempre que convocada para êsse fim pelo Diretor-Presidente. Ao Diretor-Comercial compete especialmente o desempenho das funções sociais da Sociedade e colaboração direta em todos os negócios e trabalhos que lhe digam respeito. — Art. 11º — Compete ao Diretor-Presidente, isoladamente: a) representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juízo e fora dêle podendo delegar podêres e atribuições; b) exercer em tôda a sua plenitude a fiscalização geral de todos os serviços da Sociedade e administração geral desta; c) transigir e renunciar direitos, vendas, empenhar, hipotecar, onerar e alienar bens sociais; d) movimentar fundos em Bancos, Caixas Econômicas, repartições públicas federais, estaduais e municipais; e) realizar os pagamentos dos títulos de responsabilidade da sociedade; f) ter a seu cargo e guarda a riqueza pró-soluto e pro-solvendo da Sociedade; g) assinar todos e quaisquer papéis ou atos que acarretem obrigações ativas ou passivas para a Sociedade, e de que são exemplos: aceites, endossos, avais, saques, cheques, contratos de serviços de qualquer natureza, propostas, concorrências e quaisquer recibos; h) exercer a direção de tôda a contabilidade da sociedade, a sua tesouraria e departamento de pessoal, os quais lhe são inteiramente subordinados; i) controlar e promover o cumprimento das responsabilidades da Sociedade em face das leis trabalhistas; e j) ter a seu cargo tôda a correspondência da Sociedade. — Parágrafo único. É facultado ao Diretor-Presidente outorgar podêres para a prática de todos os atos de sua competência, previstos no artigo supra. — Art. 12º — Compete aos Diretores Comercial e Técnico, substituir, conjuntamente, isto é, dependendo sempre de assinatura de ambos, o Diretor-Presidente em suas faltas e impedimentos, para êsse fim, digo, podendo, para êsse fim, exercer e praticar todos os atos e atribuições confiados ao mesmo, no exercício da administração da Sociedade. Não poderão, entretanto, delegar podêres a outrém, ainda que em conjunto, para desempenhar essa substituição. Art. 13º — Em caso de falecimento do Diretor-Presidente em sua renúncia, aos demais Diretores compete a convocação imediata da assembléia geral, para o fim de eleger o novo Diretor-Presidente, praticando, em conjunto, conforme o disposto no artigo 12º, todos os atos a êle atribuídos, até eleição do seu substituto. Art. 14º — Ao Diretor-Técnico incumbe: a) dar parecer sôbre tudo o que se relacione com a engenharia, projetos e empreitadas, fazendo os respectivos cálculos; e b) firmar com o Diretor-Presidente os contratos de empreitadas e construções, sempre que a natureza do serviço exigir um responsável perante o C.R.E.A. — Art. 15º — Em caso de vaga coletiva da Diretoria, o Conselho Fiscal convocará a assembléia geral para o fim de eleição dos substitutos. — Art. 16º — A assembléia geral ordinária resolverá em cada ano a remuneração que corresponder a cada diretor. — Capítulo IV. — Do Conselho Fiscal — Art. 17º — O Conselho Fiscal, com as atribuições e podêres que a lei lhe confere, será composto de 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos e a escolha poderá recair em pessoas não acionistas. — Parágrafo único — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral que os eleger. — Art. 18º — Aos fiscais suplentes competirá, na ordem de sua eleição, a substituição dos efetivos nos seus impedimentos. — Capítulo V — Das assembléias gerais. — Art. 19º — As assembléias gerais reunir-se-ão ordinàriamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses após a terminação do exercício social e extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Na convocação, constituição e funcionamento das assembléias gerais ordinárias, ou extraordinárias, serão seguidos os preceitos legais e as disposições dêstes estatutos. — Parágrafo primeiro — O Presidente das assembléias gerais será o Diretor-Presidente da Sociedade, que convocará dois acionistas presentes para servirem de secretários da mesa. — Parágrafo segundo — A assembléia geral ordinária, além das atribuições fixadas em lei, poderá deliberar sôbre a distribuição de quaisquer lucros ou reservas acumuladas, conservada, porém, a reserva determinada por lei, para assegurar a integridade do capital social. — Capítulo VI — Dos lucros, dividendos e Fundos de Reserva. — Art. 20º — Dos lucros líquidos nos balanços anuais, que se procederá em 31 de dezembro de cada ano, serão deduzidos: a) 5% (cinco por cento), para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital nos têrmos da lei em vigor; b) do remanescente, depois de ser deduzido um dividendo aos acionistas, nunca inferior a 6% (seis por cento), a assembléia deliberará sôbre a sua aplicação no desenvolvimento dos negócios sociais. — Art. 21º — Os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, contados da data do anúncio do seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação — Art. 22º — A Sociedade se dissolverá nos casos previstos em lei e seus próprios diretores serão os liquidantes, permanecendo em funcionamento o Conselho Fiscal, então em exercício. — Capítulo VIII — Das disposições gerais. — Art. 23º — Os casos omissos nestes estatutos serão dirimidos pela Diretoria, observadas as normas legais aplicáveis.» — FIM. Passando a assuntos gerais, os acionistas tomaram conhecimento do andamento de todos os negócios confiados à Companhia tendo em vista minucioso relatório feito pelo Sr. Diretor-Presidente, aprovando-os sem restrição. A assembléia aprovou um voto de louvor ao Sr. Diretor-Presidente, pelo muito que tem feito em prol do engrandecimento da Companhia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual foi lavrada esta Ata que depois de lida e achada conforme foi aprovada sem discussão. Eu, Renato Palhares Cavalcanti d'Albuquerque, primeiro secretário a subscrevo com o senhor Diretor-Presidente, segundo secretário e demais acionistas a tudo presentes.

Alfredo Soares
Presidente

Renato Palhares Cavalcanti d'Albuquerque
1º Secretário

Antônio Carlos Cavalcanti de Araújo
Diretor-Comercial

Luiz Fernando Magalhães
2º Secretário

Paulo Andrade Martins Costa
Diretor-Técnico

Berthaldo Maia Soares
Amália Frederica Ingeborg Wendel de Cerqueira Leite

TERR[illegible]OS ESTAÇÃO MI[illegible]EL COUTO
Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-1370 ou 23-3875

LOTERIA FEDERAL
4
MILHÕES
AMANHÃ

Enceradeira GE
potente e silenciosa · penetra sob os móveis e atinge os cantos · 3 escôvas · 2 modelos luxuosos à sua escolha · garantia integral de 1 ano.

Entrada de...... 990,00
Prestações de... 990,00

Grátis só até o Dia das Mães
Na compra de uma enceradeira GE você ganha 12 latas de cera Dominó, que dão para 12 meses!
Cera Dominó é o máximo em cera!
Dominó seca rápido e brilha mais!

... ou em qualquer dos outros 24 planos, à sua escolha!

Telefone para 31-3870... e compre sem sair de casa!

CRÉDITO URGENTE, SOLUÇÃO EM 20 MINUTOS

Decasa

5 lojas abertas diàriamente até 22 hs.
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Centro: Sete de Setembro, 88
Méier: Carolina Méier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

MATOU O COMPADRE POR CAUSA DE UM CACHORRO

Crime covarde de um guarda-portuário — Prêso pelo próprio chefe e entregue à Polícia

O vendedor de laranjas assassinado L. L. L.

O vendedor de laranjas, Manuel José Narciso (branco, casado, 38 anos, Rua Almeida e Sousa, 1 190, em Magalhães Bastos), foi ontem, assassinado com seis tiros de pistola calibre 7,65, pelo seu compadre Manuel Antônio de Lima (branco, casado, 55 anos, guarda-portuário, mesma rua, 1 236).

Os tiros atingiram a vitima, um no braço esquerdo, outro na perna direita, dois no torax e dois na cabeça. O criminoso fugiu. Todavia, apresentando-se ao seu chefe de serviço, foi por êste levado ao 26.º Distrito Policial e entregue às autoridades. Os motivos giram em tôrno

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 9 de maio de 1961 — Nº 2 235

Condenado a 100 anos de reclusão esfaqueou o companheiro de prisão

JÁ MATARA UMA DETENTA, NA PENITENCIÁRIA

O criminoso

O detento Sebastião dos Santos, já condenado a 100 anos de reclusão, na madrugada de ontem, atacou armado de faca seu companheiro de prisão, Benjamim de Sousa, na cozinha da Penitenciária Professor Lemos de Brito. O agressor desferiu quatro golpes no abdome e no tórax do companheiro. Foi prêso e autuado no 13.º Distrito Policial. A vitima ficou internada, em estado grave no HSA. Sebastião dos Santos, naquele momento, fora retirado da cela para a Colônia Penal Cândido Mendes. Entendeu que sua transferência para a Ilha Grande foi motivada por uma denúncia prestada por Benjamim e por isso o agrediu. Os motivos reais, entretanto, dizem respeito à sua alta periculosidade.

Sebastião dos Santos, também conhecido por "Jacaré", no dia 24 de agôsto do ano passado, assassinou, naquela Penitenciária, a detenta Dulce Vicente, apunhalando-a, três vêzes sucessivas, pelas costas. O marginal correspondia-se com a encarcerada Ana Maria da Cruz.

Naquele dia, várias mulheres foram levadas da Penitenciária de Bangu, a fim de participarem dos festejos do Dia do Presidiário, na ocasião comemorado. Entres as mulheres estava Ana Maria, que, ao ver Sebastião, ficou decepcionada e dêle procurou se afastar. O criminoso, desesperado, armou-se e matou Dulce Vicente, supondo tratar-se de Ana Maria. Não a reconheceu pelas costas. Benjamim é chefe da cozinha da Penitenciária e cumpre 62 anos de reclusão, por diversos delitos.

"Jacaré", condenado a cem anos

MENOR ATROPELADO

Paulo César (11 anos), filho de Nilson de Lima, Rua Montevidéu, 132, ap. 202 — Penha), ontem, na Rua dos Romeiros, esquina da Rua José Maurício, foi atropelado pelo ônibus da linha "Caxias—Praça da Bandeira, chapa 7-83-42, cujo motorista fugiu. O menor foi internado na Casa de Saúde Dr. Alonso, com fratura do crânio e contusões no frontal.

O 21.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Pedem anistia os rebeldes de Aragarças

BRASILIA, 8 (A. N.) — O presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Insurreições militares ou civis após 1955 foram conseqüência profunda revolta popular contra situação dominante época, traduzindo sentimento democráticos desesperança soluções normais. Muitos estiveram prontos participar movimentos armados não o fazendo motivos independentes própria vontade. Apelamos vossa excelência sentido promover anistia envolvidos revolta Aragarças objetivo congregar todos brasileiros obra reconstrução país. Impossivel exclusão bravos idealistas vida politica momento dela participarem mesmo aquêles atentaram contra regime ocasiões anteriores. O Brasil agradecerá êste ato a vossa excelência. Atenciosas saudações. a) Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, Luis Antônio da Gama e Silva, Alipio Correia Neto, Gabriel Teixeira de Carvalho, Astrogildo Rodrigues de Melo, Henrique Sousa Queirós, Cantidio de Moura Campos, Marcos Melega,

(Conclui na 2.ª Página)

A vitima e o caminhão que causou o acidente

Jipe colidiu, capotou e incendiou-se

O jipe chapa RJ 9-66-24, na madrugada de ontem, na Estrada do Joá, próximo a São Conrado, após derrapar, colidiu com outro veiculo, capotou e finalmente incendiou-se. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros estêve no local, mas as chamas já haviam consumido o veiculo. O jipe é de propriedade do sr. Lineu da Cruz Silva (Rua Galheiros Gomes, 245 — Barra da Tijuca) e foi roubado da frente do Cinema Miramar, no Leblon, onde se achava estacionado. Seu proprietário assistia ao filme. Por ocasião do acidente, o ladrão dirigia o veiculo, todavia, conseguiu fugir sem ser identificado.

As autoridades do 1.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

MORREU AFOGADO NA LAGOA

Morreu, em conseqüência de afogamento, o bombeiro hidráulico, Antônio da Silva, (prêto, solteiro, 26 anos, Rua Mafra, 4, em Brás de Pina). O fato ocorreu, ontem, à tarde, quando o bombeiro tomava banho na Lagôa Rodrigo de Freitas. Foi retirado do lamaçal a que ficou grudado, ainda com vida, morrendo no HMC, aos primeiros socorros.

O 1.º Distrito Policial registrou o fato. O corpo foi removido para o IML.

Imprensado entre dois caminhões

A vitima e o seu companheiro conversavam no meio dos dois veiculos

Um lamentável acidente em que perdeu a vida um motorista, ficando um outro gravemente ferido, teve lugar, na tarde de ontem, na Rua Silva Vale, em frente ao número 200, em Cavalcanti. Encontravam-se ambos palestrando entre dois caminhões ali estacionados, aguardando a hora de partirem para a Usina das Furnas, em Minas Gerais, com carregamento de materiais diversos. Um terceiro autocarga, de chapa São Paulo 1-04-21-97, dirigido por motorista não identificado, deveria, do mesmo modo, ali estacionar, pois rumaria, também, para aquêle Estado. Quando seu motorista fazia manobra, foi "fechado" por um autolotação da linha "Méier—Marechal Hermes", tendo ido de encontro ao caminhão chapa M. G. 27-18-77, na frente do qual se encontravam os motoristas Pedro de tal (pardo, 32 anos presumiveis, residente em Poços de Caldas) e Saulo Vieira (pardo, casado, 38 anos, Rua Assis Figueiredo, 89, mesma cidade). O citado veiculo, impulsionado pelo primeiro, andou alguns metros e foi o bastante para imprensar Pedro e Saulo contra um terceiro caminhão (também parado), de placa 1-09-38-33 (M. G.). Pedro morreu no local, antes de receber qualquer socorro, e Saulo, com compressão torácica, foi internado no Pôsto de Assistência do Méier em estado grave. O fato foi registrado no 24.º Distrito Policial.

Assaltantes atiraram no vigia

A VITIMA, AMEDRONTADA, RECONHECEU UM DÊLES NO HOSPITAL, MAS NÃO O DENUNCIOU

O comerciante espancado

Três individuos armados de revólver, na madrugada de ontem, por volta das duas horas, saltaram de um carro prêto, em frente ao Pôsto de Gasolina «Bandeirantes», situado no quilômetro quatro da Rodovia Washington Luis, ali praticando audacioso assalto. Carregaram cêrca de oito mil cruzeiros e um revólver calibre 32, pertencente ao vigia do pôsto, Alcino Joaquim da Silva (branco, solteiro, 35 anos, residindo no local de trabalho), que escapou à morte por verdadeiro milagre, saindo ferido a bala no braço direito e no tórax. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. A Policia de Duque de Caxias registrou a ocorrência, iniciando diligências para identificar os assaltantes e prendê-los.

ASSALTANTE FERIU-SE

Alcino conta que os marginais saltaram do veiculo e, ao avistá-lo no escritório envidraçado do pôsto, foram fazendo fogo. As balas estilhaçaram os vidros e duas delas foram atingi-lo. Alcino caiu pesadamente, fingindo-se de morto e assim pôde escapar. Os meliantes penetraram no escritório, carregando cêrca de oito mil cruzeiros, e um revólver. Deixaram um outro do mesmo calibre (32), porém enferrujado e sem bala. Ao soltar para o lado de fora, um dos assaltantes caiu sôbre uma lata de óleo, ferindo-se no pé. Calmamente, retornou ao veiculo e rumou para o Hospital Getúlio Vargas, medicando-se. Enquanto isso, Alcino gritava por socorro e despertava seu irmão, Geraldo Antônio da Silva (pardo, solteiro, 27 anos, operário, residente nos fundos do pôsto), que o conduziu, também, ao HGV. Ali, ao dar entrada, o vigia avistou o assaltante que saia, mas, com mêdo, nada disse, o que só veio fazer minutos após, quando o mesmo já havia desaparecido.

O vidro estilhaçado pelas balas

Espancaram o dono do bar

COVARDE AGRESSÃO DE DEZ HOMENS A UM COMERCIANTE (Texto na quinta página.)

Intoxicados os meninos

Os menores Marcelino (4 anos) Irai (12 anos), Eduardo (13 anos), filhos de Marcelino Barbosa Pimentel e de Leontina Pinho Barbosa, residentes na Rua Vieira do Couto, 341, em Rocha Miranda, e ainda Aguinaldo (5 anos), filho de Idalina Barbosa, mesmo endereço, ontem, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, apresentando sintomas de intoxicação. Os menores comeram um bôlo de laranja, comprado no dia anterior por Leontina, na padaria, instalada na Avenida dos Italianos, esquina da Rua Luis Barbalho e de propriedade do sr. Horácio de tal. Os menores, depois de medicados, retiraram-se.

O comissário do 25.º Distrito Policial registrou o fato.

Pôsto do Lido vai mudar provisòriamente

A ÁGUA POTÁVEL FOI POLUÍDA PELOS ESGOTOS (TEXTO NA PÁGINA CINCO.)

Atropelada e morta a escolar

Por volta das 10 horas de ontem, foi atropelada e morta na Rua Doutor Pio Borges (morro da Covanca, em São Gonçalo), a menor Diônia Dock de Oliveira (8 anos), filha de Manuel de Oliveira (residente no local denominado Zumbi, São Gonçalo). Na ocasião, Diônia dirigia-se para o colégio. Quando tentava atravessar a citada artéria, foi colhida pelo ônibus da 'Viação Mauá', que faz a linha "São Gonçalo-Niterói", chapa 12-80-15, ordem 162, dirigido por Odival Sápico Batista (branco, solteiro, 25 anos). Odival foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 4.º Distrito Policial. O fato ocorreu em frente ao prédio 295 daquela via e foi registrado pelo delegado Eldon Pereira, que providenciou a remoção do corpo de Diônia para o necrotério da Municipalidade.

Advogado matou-se

Suicidou-se, ontem, na residência, com um tiro no ouvido direito e por motivos ainda desconhecidos, o advogado Manuel Correia de Farias (solteiro, branco, 26 anos, funcionário do IAPI, Praia do Flamengo, 12, apt. 414). O suicida residia com o seu colega de trabalho Sérgio Cardim.

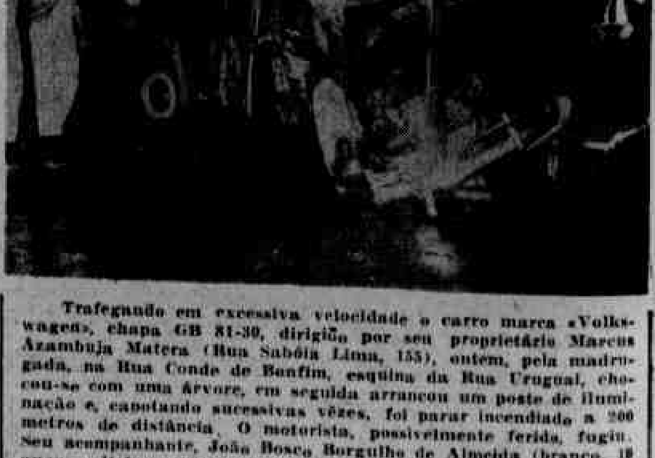
As autoridades do 5.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário Pinheiro estêve no local, nada encontrando que pudesse esclarecer o fato. O corpo, após as formalidades de praxe foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal

TENTOU MATAR-SE

A menor Jocélia Pinto (parda, 15 anos, Conjunto Residencial do IAPI, em Coelho Neto, entrada 4, ap. 305), filha de Francisca Célia Pinto, ontem, na residência, após ter brigado com o namorado, ingeriu grande quantidade de um inseticida. Em estado grave foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internada.

As autoridades do 22.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

MOTORISTA FERIDO FUGIU



Trafegando em excessiva velocidade o carro marca «Volkswagen», chapa GB 81-30, dirigido por seu proprietário Marcus Azambuja Matera (Rua Sabóia Lima, 155), ontem, pela madrugada, na Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua Uruguai, chocou-se com uma árvore, em seguida arrancou um poste de iluminação e, capotando sucessivas vêzes, foi parar incendiado a 200 metros de distância. O motorista, possivelmente ferido, fugiu. Seu acompanhante, João Bosco Borgulho de Almeida (branco, 19 anos, solteiro, estudante, Praça Gabriel Soares, 3, ap. 706), sofreu contusões e escoriações generalizadas e traumatismo do crânio. Em estado grave, foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

As autoridades do 16.º Distrito Policial registraram a ocorrência.